

O que um espinhense viu e ouviu em Ciudad Rodrigo

“Está disposto a ganhar muito dinheiro sem fazer nada?”

páginas 2 e 3

Oposição abandona Assembleia Municipal

Água sem solução à vista

páginas 6, 7 e 9



Câmara dá prenda no 52.º aniversário

Esquadra da PSP com obras dentro de uma quinzena

página 4

Em sondagem da Marktest

Defesa de Espinho lidera no concelho

página 14

dossier

Centenas de portugueses são aliciados pelos próprios amigos a investirem dois mil euros num negócio aparentemente do género do que outrora foi celebrado como "D. Branca" – a banqueira dos pobres e de ricos que também caíram no engodo. Na espanhola Ciudad Rodrigo desenvolve-se uma actividade de economia paralela, designada por "pirâmide", "rede" ou "fábrica de fazer dinheiro". As linhas que se seguem são o resumo possível e elucidativo do cruzamento da habilidade com a ganância, da visão de uns e da necessidade de outros... Os nomes são, por razões de segurança, fictícios. Mas o testemunho de um espinhense (de boa-fé) ludibriado por uma amizade (de Espinho, ou de Peniche?) é de indignação e serve de aviso para outras almas incautas.

O relato de alguém obviamente devidamente identificado.

O que um espinhense viu e ouviu em Ciudad Rodrigo

"Está disposto a ganhar muito dinheiro sem fazer nada?"



Lúcio Alberto

De Espinho a Espanha sem parar em Viseu... (Quase) todas as histórias começam assim: "Num belo dia..."

Esta história real principiou assim...

"Uma vizinha pediu-me para a acompanhar, no dia seguinte, a Viseu, pois tem lá família e, além disso, disse que tinha de ir a uma empresa buscar uma encomenda, acrescentando que 'como es-

tás desempregado, aproveita e leva um currículo para entregar lá na empresa. Pode ser que gostes daquilo e, quem sabe..., não custa tentar'... Perguntei pela natureza da empresa, mas ela foi muito vaga na resposta: 'É de marketing'. Ainda lhe perguntei pela actividade específica e a sua localização concreta. A resposta limitou-se ao seguinte: 'Depois, logo ficas a saber! Bem... não é mesmo em Viseu, mas é lá para aqueles lados'..."

O nosso interlocutor conta então as peripécias da suposta viagem a Viseu...

"Era uma manhã quente de Agosto e naturalmente vesti-me com calças de ganga, t-shirt e óculos de sol. Mas qual não foi o meu espanto, quando ao tocá-lo à porta de casa, à hora combinada, ela encarou-me atropalhada, dizendo: 'Esqueci-me de te avisar! Tens que ir mais bem vestido. Já não digo para ires de fato, mas veste umas calças clá-

sicas e camisa de mangas. É que aquilo lá é muito formal. São só doutores e engenheiros e assim...' Vestido então a rigor, depois de ter regressado obviamente a minha casa, lá arrancamos para a tal viagem em direcção a Viseu, ou próximo..., e, claro, não deixei de querer saber algo sobre a tal empresa. A resposta era implacável: 'Depois... vê! Afinal, não há nada como uma boa surpresa!'"

O espinhense foi de fac-

to surpreendido quando passou por Viseu sem qualquer paragem... rumo a Espanha!

"Fiquei perplexo: 'Mas afinal o que é isto? Então não era para os lados de Viseu?' Ora esta!... A resposta foi peremptória: 'Não te preocupes, afinal de contas trata-se de uma surpresa. De certo que nunca penseste vir hoje a Espanha... Mas está descansado, porque não é nada de mal!'"

Entretanto, já estavam em Ciudad Rodrigo.

Percorrida uma rua esburacada ("caminho de cabras", segundo o espinhense, "estávamos no fim do mundo junto a um hotel, tendo ela logo esclarecido que a empresa não era ali, mas iríamos ter primeiro ali uma reunião"...

O que se seguiu é assim relatado pelo surpreendido espinhense:

"A rapariga seguiu em frente, comigo atrás, direita a uma sala muito bem iluminada, só com luz interior, remetendo-nos para um ambiente de gala. Até parecia uma cerimónia da atribuição dos globos de ouro do cinema! A música trepidante e nas alturas... tinha uma batida forte e contagiante, como numa discoteca. Por outro lado, arranjos florais imponentes engalanavam o espaço, com espelhos também. Ao fundo da sala, um homem forte e sorridente, sorriso nitidamente forçado, olhava para nós como se já nos esperasse impacientemente. Todo engravatado e com o cabelo empastado de gel, devia querer dar a impressão de pessoa bem sucedida. Perguntou-nos, numa amabilidade forçada, se tínhamos feito boa viagem e, para meu espanto, cumprimentou-me como se já me conhecesse há muito tempo. 'A Maria disse-me que o Carlos será um elemento importante para a nossa empresa. Foi por isso que ela o trouxe cá e se o trouxe é porque acha que o Carlos tem capacidades para trabalhar connosco!...' O senhor escreveu de imediato o meu nome num autocollante que me colocou logo na lapela e deu-me para a



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do Livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, Daniel Silva, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



mão um pequeno impresso para eu escrever os meus dados pessoais. Mas a Maria tirou-me logo o impresso das mãos, dizendo 'Deixa estar que eu preencho por ti', enquanto a sala se enchia de pessoas, que eram entretidas com projecção de imagens cómicas retiradas da Internet, acompanhadas de frases enigmáticas - 'Nós sabemos aquilo que vocês querem! Nada de melhor existe na vida! Ele é tudo aquilo com que sonhamos!'..."

O segundo acto não tardou...

"Começaram a bater palmas e logo pensei que era uma tolice porque não estava ninguém no palco. Bom... senti-me forçado a levantar-me a bater também palmas, com a sensação de estar a fazer figura de estúpido. Mais tarde percebi que metade da multidão que lá estava era da organização e, por isso, comandava os aplausos antecipados. Nisto, eis que sobe ao palco uma 'senhoreca' com ar de empresária: 'Em primeiro lugar, quero que fixem bem este dia! O dia em que a vossa vida mudou! Dele nunca se vão esquecer! É um momento histórico!... Tudo isto dito em altos berros. Para meu espanto, a plateia levantou-se e aplaudiu com força. E a senhora continuou: 'Vocês vieram aqui atrás de qualquer coisa, não é? E devem estar a perguntar-se o que é que nós fazemos, uma vez que somos uma empresa de marketing... Pois eu digo-vos que nada fazemos! Absolutamente nada! Nem vendemos nada! Pelo contrário... nós damos! Damos aquilo de que todos precisamos! Aquilo que na vida é fundamental! Não! Não é o papel higiénico (risos)! É o dinheiro (seguiram-se mais aplausos)! Então agora já sabem! Nós damos dinheiro! E qual é a coisa na vida que é melhor que o dinheiro? (Muito dinheiro! - retorquiu a multidão) ...Isso mesmo! Melhor do que dinheiro, só mesmo muito dinheiro!'"

Terceiro acto (real como os anteriores)...

O espinhense pensou que se tratava de "um caso de hipnose colectiva", porque "a senhora usa(va) sem dúvida psicologia de massas", interrogando-se se era possível existir "tanta gente destituída de sentimentos", e a Maria ao seu lado... "Não te preocupes, Carlos. Eu só te trouxe aqui para que pos-

sas ganhar muito dinheiro!"

E no palco...
"A senhora começou a expor um esquema muito confuso, porque se calhar a intenção era mesmo criar a confusão) em que nos falava que bastava 'entrar' com dois mil euros para ganharmos muito mais! Ela argumentou que só custava começar... 'Desde que se perca o amor a dois mil euros, podemos ter tudo o que sempre sonhamos! O dinheiro que se investiria da primeira vez seria recuperado por cada novo elemento que lá metêssemos."

Afinal, o esquema era o seguinte:

"Cada convidado ali presente, naquele dia, se aderisse, teria só que passar o resto da vida a aliciar pessoas para aderirem, como um ciclo vicioso... ou então diria adeus ao seu rico di-

nheirinho! Por cada novo elemento que lá levasse, a pessoa em causa receberia uma determinada quantia. E ficou nitidamente no ar a promessa de ganhar cada vez mais ao longo do tempo, por quantas mais pessoas se lá metessem..."

Como diria a senhora no palco...

"Agora percebem, não é?! Quem vos trouxe cá não vos disse para o que vinham. Foi a forma de vocês virem. E não se preocupem porque nós vamos treinar-vos para que saibam mentir com facilidade, para conseguirem convencer mais e mais amigos! Nós vamos dar-vos formação nesse sentido!"

O espinhense não queria acreditar...

"Estavam a valorizar a mentira! Como se mentir não tivesse importância nenhuma..."

E o espectáculo (real) prosseguiu...

"Agora vou chamar ao palco o senhor fulano de tal, que é o director da empresa, para que ele nos conte a sua experiência"

Era o homem que os tinha recebido...

"Eu, como director desta empresa, digo-vos... Eu já estava farto de trabalhar! De me esforçar para ganhar dinheiro! Então um dia pensei: para que é preciso matar-me a trabalhar, se posso ganhar dinheiro sem mexer uma palha? Foi assim que, com alguns amigos meus e muita perspicácia (investindo em acções aqui e ali) conseguimos formar esta empresa. Basta ter olho para o negócio! E isto é legal! Não se preocupem! Eu já não preciso de trabalhar mais! Tenho tudo aquilo que quero! Tenho uns poucos

de carros e de casas! A minha vida mudou desde que criei esta empresa! E a mesma coisa vai acontecer convosco se se associarem a nós! E, por falar em aderir, aqui só há duas respostas possíveis: é sim e... sim!"

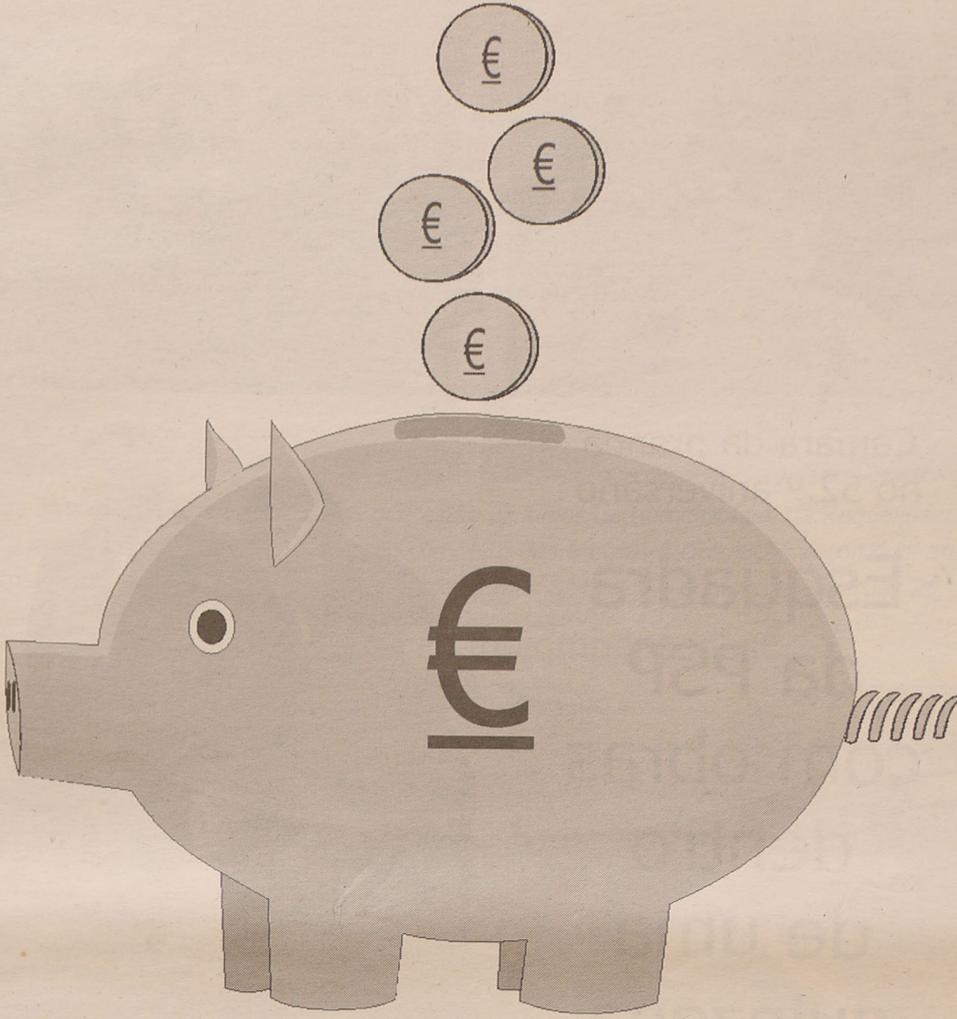
O espinhense relata-nos então que "toda a gente aplaudiu" e "logo de seguida, voltou a senhora ao palco para dizer que ia chamar alguns elementos que já estavam com eles há já algum tempo, para que nos contassem a sua experiência e como a sua vida melhorou!"

E...
"Para meu espanto, que esperava ouvir pessoas eufóricas, alegres e bem dispostas, surpreendeu-me o facto de essas pessoas (dois casais) estarem a falar com muita contenção e receio, como que amedrontados...

Limitavam-se a responder sim ou não às perguntas da senhora - 'Então, senhor fulano, a sua vida melhorou depois de aderir à nossa empresa?' ... 'Sim, sim. Melhorou... há... sim.' ... 'E então que conselho é que dão aos novos colaboradores?' ... 'Que adiram... que não olhem para trás...' Respostas com tom assustado, o que era estranho, muito estranho. Afinal de contas, se a vida deles melhorou, deviam estar contentes! Mas não era esse o caso. Havia medo estampado naqueles rostos."

Afinal de contas...

"Bem... a partir daqui não tive dúvidas nenhuma de que se tratava de algo duvidoso. Seguiu-se um intervalo de uma hora, em que a minha acompanhante sugeriu que fossemos dar um passeio pela cidade. Durante esse percurso, ela, como era de esperar, tentou convencer-me a aderir 'àquilo'. Foi-me confessando que tencionava deixar o emprego (curiosamente, um bom emprego) e que com o dinheiro que ganha ali não vai precisar de trabalhar mais para o resto da vida... Como se eu acreditasse... E disse que iria trocar o carro que possui actualmente (um bom carro), por um Mercedes. Fazendo 'ouvidos moucos', lá a acompanhei e fui-lhe dizendo que podia ser tudo muito bom, mas aquela não é a minha opção de vida. Seguiu-se um requintado jantar em que juntaram, de forma estratégica, na mesma mesa, pessoas que já fazem parte daquilo com 'novatos' como eu. Não me mostrei desinteressado, pois queria ir até ao fim, para ver no que aquilo dava. Depois do jantar, informaram-me que ia ter uma entrevista com o chefe para assim assinar contrato. Chegada a hora, mandaram-nos (a mim e à minha acompanhante) para trás de um biombo onde se encontrava o homem. 'Então Carlos, bem disposto?' - perguntou-me ele. 'Sempre!' - respondi com ar confiante. 'Então, está disposto a ganhar muito dinheiro sem fazer nada?' - perguntou. 'Desculpe, mas não! Esta não é a minha maneira de viver! Agradeço a atenção mas não estou interessado!' - respondi. 'Mas olhe que vai perder uma oportunidade de ficar rico! Se calhar acha melhor estar desempregado, não?' (risos) disse ele. 'Olhe, muito boa noite. Ficamos por aqui!' - respondi com convicção e levantei-me para ir embora. 'Bem, eu ainda o tentei convencer...' - ainda ouvi a minha acompanhante dizer."



**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 22 734 04 13 - ESPINHO

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes
Centro Comercial
Preço negociável no local

Trata o próprio - 91 967 09 91



Câmara dá prenda
no 52.º aniversário

Esquadra da PSP com obras dentro de uma quinzena

O 52.º aniversário da PSP de Espinho foi abrihantado, ontem, com um almoço-convívio coroado com a revelação, por parte do vereador Manuel Rocha, de obras de beneficiação das instalações policiais, "para muito breve, provavelmente dentro de quinze dias, para que seja possível oferecer melhor atendimento aos cidadãos e para que a PSP de Espinho reúna as melhores condições possíveis no desempenho da sua actividade, ou seja o de zelar pela segurança da população."

Lúcio Alberto

Enaltecendo a conjugação de esforços entre a Edilidade e a PSP espinhense, não obstante a noção da dependência das tutelas, Manuel Rocha salientou a importância desta iniciativa camarária visando a "dignidade do serviço da PSP" e as consequências positivas daí resultantes para a comunidade.

Pelo mesmo diapasão qualitativo alinhou o procurador do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira/Espinho, sublinhando igualmente a acção da PSP de Espinho na repressão à criminalidade numa era em que o cidadão se interroga se será preferível a liberdade à segurança quando estas duas não são plenamente possíveis em simultâneo... "Tempos difíceis em que a PSP tem papel fundamental na



garantia da segurança dos cidadãos e para a qual a qualidade das suas condições de trabalho são influentes na qualidade do serviço prestado", concluiu Vítor Guimarães.

Por seu turno, o comandante da PSP de Espinho rezeijou-se com o abraço das forças vivas do concelho nesta efeméride, principalmente pelo facto de poder constatar o interesse das instituições e da comunidade, em geral,

pela actividade policial.

Discursando com "orgulho" em representação da subunidade aniversariante João Paulo Caetano congratulou-se ainda pela dedicação dos seus colaboradores e pelo apoio prestado pelo Comando-Geral de Aveiro.

Finalmente, o comandante-geral distrital registou com agrado o exemplo de Espinho na unificação das suas instituições representativas aquando da defesa dos inte-

resses e valores da comunidade, como constata no caso da PSP de Espinho.

Francisco Bagina registou o empenho da PSP de Espinho, merecedora, na sua óptica, de uma projecção compatível com a dimensão do concelho. "A prenda de anos aqui anunciada pela Câmara Municipal é o reflexo desta noção de desenvolvimento e da qualidade de serviço que a PSP de Espinho pode oferecer."

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repertação Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldino . 22 734 36 42

aproveite já

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 Euros (29.565\$00)

T3 = 212,93 Euros (42.689\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

Adelina Barbosa

MÉDICA DENTISTA

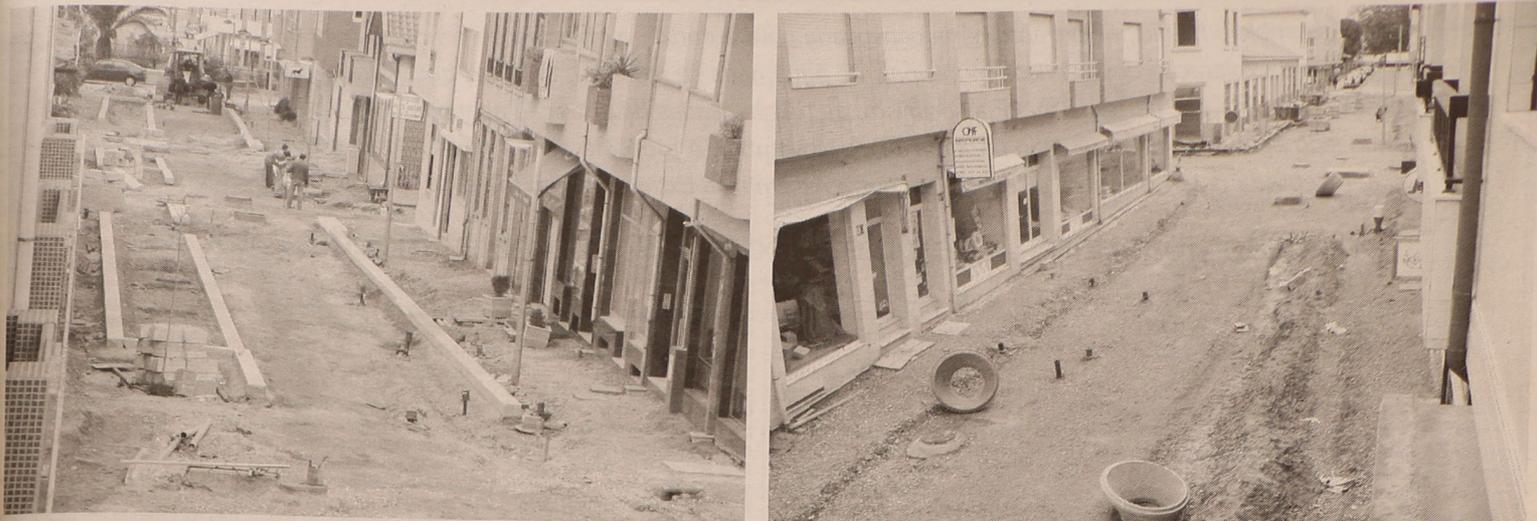
Contratos com: PORTUGAL TELECOM * CTT * ACASA
* SIM * CRUZ VERMELHA * ASSOCIAÇÃO FAMILIAR
DE ESPINHO * MAXICARE * SAMS * DENTALL

AV.º 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, video,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19



Começam-se a configurar, agora, os novos arruamentos que estão incluídos na primeira fase da Requalificação Urbana de Espinho, a Sul. Assim, a primeira fase que implica o fecho completo das artérias à circulação automóvel atingiu as ruas que se situam na zona Sul, compreendida entre as ruas 8, 14 e 23, englobando as ruas 25, 12 e 14.

Sacrifícios serão 'recompensados'

Arruamentos perfilam-se

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

As guias dos passeios, em granito, estão agora a ser colocadas, o que deixa antever que esses mesmos passeios serão amplos, privilegiando os peões. Os arruamentos, na parte que respeita à circulação automóvel, será mais apertada, limitada à passagem de apenas uma viatura, com um estacionamento bem desenhado e visível.

As ruas irão, pois, ter um novo visual e darão um aspecto agradável, certamente, àquele local.

No entanto, enquanto não estão prontos os arruamentos, os incómodos são tremendos. Por enquanto, os passeios estão carregados de terra o que, com tempo seco, se convertem em autênticas fontes de poeira e com as chuvas, em verdadeiros lamaçais.

Enquanto não estiverem prontas as primeiras ruas, não



é visível a vantagem que quer os habitantes, quer os comerciantes irão ter.

Não se sabe, porém, quan-

to tempo irão permanecer as ruas num estado de alinhamento de passeios, impedindo, desse modo o acesso às gara-

gens e dificultando a entrada nos prédios urbanos. Certo é que, todo o sacrifício poderá vir a ser compensado, dentro em

breve, com arruamentos que estarão dentro daquilo que de melhor se vê por essa Europa fora.



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

As medalhas e os reversos

*O meu Espinho não pica...
Nem sempre bem aguçado,
Só faz ondas e salpica
Quando tem o mar picado!*

*Espinho, se o teu chapéu
É azul, quando te vejo...
Esse anil caiu do céu
Ou nasceu do meu desejo!*

Recordo um moço que, sempre que o encontrava a namorar, estava grudado no derriço. Por tal motivo, os "observadores" da época baptizaram-no de "Adesivo". Como o citado "emplastro" casou com a jovem, quantas vezes, me passou pela cabeça de que Espinho, no meu tempo, devia possuir os

indispensáveis ingredientes do adesivo, pois, fiquei de tal maneira colado à nossa terra, como se tivesse jurado amor para todo o sempre.

Sendo assim, "coleccionei" um ror de sentimentos puros, mas também alguns doentios: a inveja, o ciúme e a frustração!...

Há uns dias atrás, um amigo meu, de V. N. Gaia, disse-me assim: - "Meu caro Duarte, passei o Verão a correr para a sua terra!... - Eu, que já não posso com uma gata pelo rabo e quando subo quatro degraus fico à rasquinha, em Espinho, fazia com uma perna às costas, dois percursos de ida e volta, na esplanada, desde o Rio Largo até aos Pescadores (sic) e ficava fresco como uma alface!..."

Fiquei muito contente, até porque o distinto cardiologista que controla a minha "máquina" situada no 2.º esquerdo do meu peito, e que é cliente assíduo dos "greens" de Silvalde, recomendou-me para andar a pé, sempre que possível e por caminhos planos e sem percalços.

Quando o Silva Santos, o meu citado amigo de Gaia, me falou, com tanto entusiasmo, da nossa excelente pista que, de certo modo, vem a ser "filha" ou "neta" do célebre "picadeiro" da Avenida 8, fiquei encantado, por que Espinho continua, assim, a velha tradição de nos tratar o "físico", representando para nós e para quem nos visita uma gigantesca "casa de saúde", despoluída e "descapotável", situada numa maravilhosa extensão de lazer e de muito encanto!

Estas e outras revelações semelhantes são mais que as marés a refrescar o meu pensamento de espinhense dos quatro costados... No entanto, convenhamos, que nem só de medalhas se enche a camisola do meu sentimento vareiro, pois que, de vez em quando, topo com os reversos, enchendo-me a cabeça de "minhocas".

Vem a propósito, o facto de em Pedroso, a meia dúzia de passos da vila de Serzedo, onde nasci, o Sr. Presidente da

República ter inaugurado um pequeno, mas bonito estádio, que passou a ter o seu nome, e que, antecede um excelente complexo desportivo. Acrescente-se que a primeira fase do estádio foi feita em menos de um ano.

Com o devido respeito pela populosa e progressiva vila do concelho de Gaia e pelo clube que originou a obra, permitam-me esta franqueza: o currículo do Pedroso fica muito aquém do historial do nosso Sporting de Espinho.

No dia em que encontrei o meu amigo de Gaia, à noite, via TV, fiquei encantado com a deslumbrante inauguração do Estádio da "Nova Luz" do Benfica e mais ainda pela sua grandiosidade e modernidade!

Todos nós sabemos que o grande clube português atravessou crises económicas impensáveis e, num ápice, passou a ser "dono e senhor" duma sumptuosa e belíssima "Catedral"!...

Também concordo que não posso comparar o historial da invulgar colectividade da "águia" com o dos "tigres", evidentemente mais modesto.

É aqui que sou acometido de inveja, de frustração e de ciúme, porque a nossa história não foi escrita em "páginas amarelas", mas sim, em folhas de pergaminho com letras douradas e merece muito respeito e admiração!... Resta-me, portanto, dizer o seguinte: - O belo Outono tem mostrado dias "carrancudos" de verdadeiro Inverno. Se não temos fiéis que encham uma catedral, pelo menos, ergam-nos a capela que nos prometeram e que merecemos, ou façam obras na ermida velhinha, evitando que chova em cima dos crentes e dos santos!...

*Da Costa Verde, Rainha,
Não destelheis a capela...
Se cair a capelinha,
Nossa fé vai atrás dela!...*

Na Assembleia Municipal Extraordinária convocada para autorizar a abertura de concurso para a concessão da gestão e exploração dos serviços municipais de água nada se resolveu, uma vez que, para evitar a aprovação da proposta camarária por parte da maioria socialista, as três bancadas da oposição abandonaram a sala antes da votação, tendo sido agendada nova reunião para dia 13 de Novembro. A proposta de um referendo local sobre o assunto, apresentada pela CDU, será discutida em outra Assembleia Extraordinária, marcada para 17 de Novembro.

Oposição abandona Assembleia Extraordinária para impedir votação

Água sem solução à vista

Sandra Soares

Por elas posições que os partidos com assento na bancada da Assembleia Municipal foram tomando ao longo da semana, já se esperava discussão acesa

gem de Águas Residuais do Município de Espinho.

A reunião começou com a apresentação de um abaixo-assinado, por parte de um elemento da Comissão Concelhia do PCP, contra a possibilidade de concessão, e com a apresentação da proposta, já anunciada pela CDU, para que seja efectuado um referendo local sobre este assunto, questão que depois de ter sido abordada pela Comissão Permanente, no início desta semana, será discutida pelo plenário numa Assembleia Extraordinária convocada para o efeito.

Relativamente à proposta camarária, embora o presidente da Câmara, José Mota, estivesse presente, a sua defesa coube ao vereador do pelouro de equipamentos básicos, Manuel Rocha, que referiu "o não ajustamento do tarifário, as

dificuldades dos municípios em recrutar e motivar meios humanos, os apertados limites vigentes de endividamento, a crise económica nacional e a questão da directiva comunitária que o Governo quer ver cumprida e que implica que este serviço tem de ser auto-sustentado", como motivos para a necessidade de se modificar o sistema de gestão dos serviços municipais da água.

O vereador referiu que haveria três possibilidades para solucionar estes problemas: a reestruturação dos serviços; a criação de uma empresa municipal ou a concessão da exploração e gestão do serviço a uma empresa privada.

Uma vez que as duas primeiras opções implicariam um investimento que a Câmara garante estar impossibilitada de fazer com as limitações de ac-

cesso ao crédito, o executivo socialista terá optado pela concessão com um prazo de vigência de 25 anos.

Manuel Rocha sublinha que "no fim da concessão todos os bens, tanto os que a Câmara tem neste momento como os que resultarem do investimento que o concessionário terá de fazer de acordo com o plano de investimento previsto no contrato, reverterem a favor da autarquia".

O autarca garante ainda que "a fiscalização da concessão fica a cargo da Câmara que continua a ser o rosto deste serviço junto da população".

"Moção de censura" aos serviços

Sob fogo cerrado, Manuel

Rocha teve de ouvir os argumentos da oposição que por diversas vezes referiu ser esta proposta uma admissão de que a edilidade não consegue gerir 21 quilómetros quadrados de água, pedindo, por conseguinte, a demissão do vereador responsável.

Jorge Carvalho (CDU) lembrou ainda que "este assunto não foi referido em qualquer programa eleitoral e nos últimos dois anos, o vereador também nunca trouxe as preocupações com a gestão deste serviço à Assembleia Municipal, pelo que não se compreende a decisão repentina de avançar com este processo".

Amadeu Morais (PSD) também estranha que "um assunto tão delicado e impor-



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

E o ex-quartel do Formal?

Os esforços, dignos de apreço, da nossa Autarquia, desenhados no sentido de "conquistar" ao Exército o velho e semi-desactivado Quartel Militar do Formal, em Silvalde, para nele instalar as duas corporações dos bombeiros da cidade, foi um êxito apenas no que designamos de primeiro "capítulo", já que, no segundo, que consagrava a finalidade principal de unificação, mostra-se bem mais complicado de concretizar.

Como os leitores bem se lembram, a intenção camarária era promover a fusão das duas corporações de bombeiros locais, para melhor concentração de recursos técnicos e financeiros, e posteriormente instalá-los num amplo espaço, personalizado, do quartel militar de Silvalde. Entretanto, por aquilo que nos

avamos apercebendo, no quotidiano, parece-nos de todo impossível demover as ideias fixas da corporação dos Voluntários Espinhenses que se mostram resolutos em continuar "donos de si próprios" e não submetidos a parcerias com os Voluntários de Espinho, de quem são grandes e velhos amigos, mas acham que "cada macaco deve permanecer no seu galho".

A continuar esta palpável intransigência "nortenha" dos soldados da paz, a Câmara terá, eventualmente, de alterar o anterior projecto de uma central unificada dos bombeiros para pensar numa solução não menos optimizada, como seja, por exemplo, no campo escolar, um pólo do ensino superior da Universidade de Aveiro, que bem falta fazer nesta cidade, ou outro projecto idêntico, adequado às características da vasta área de terreno existente, que melhor valorizassem a vila de Silvalde e a própria cidade de Espinho.

Por outro lado, há muita gente que defende a concentração das forças da Polícia de Segurança Pública de Espinho, precisamente neste espaço físico, que é bastante amplo, murado e viria a dignificar melhor a corporação. Aliás, esta entidade reivindica à Câmara, desde há muitos anos, a cedência de instalações condignas, não apenas para aquartelamento dos efectivos julgados suficientes, mas também para "armazenar" os imensos veículos apreendidos, muitos dos quais já altamente degradados e entregues a finalidades nada recomendáveis, que se encontram espalhados por alguns arruamentos citadinos e são alvo das mais severas críticas da população, uma vez que ninguém gosta de ver à sua porta um amontoado de sucata.

Espinho necessita da existência de um posto policial centra-

lizado para atendimento de casos pontuais, bem como de uma corporação de bombeiros para serviços mínimos urgentes, dentro do meio urbano. As sedes, porém, poderão ficar em zona suburbana, fora do bulício da cidade, mas onde hajam acessibilidades que permitam a intervenção rápida em caso de necessidade, quer de uma quer de outra entidade.

Relativamente à sucata proveniente das apreensões, lamenta-se que as leis impeçam uma maior celeridade em relação ao destino a dar a muitos dos veículos que são apreendidos, alguns dos quais em bom estado de conservação e outros quase novos! A Justiça é demasiado lenta, como se sabe, os veículos vão ficando para ali, abandonados, entregues ao seu próprio destino, o que os leva a sofrer as vicissitudes de alguns marginais que vagueiam a coberto da noite, transformando-se em sucata, com vidros partidos, chapa amolgada, portas esventradas e furtos de rádios e peças interessantes à transacção posterior.

A Câmara terá que fazer opções urgentes, a fim de que o velho quartel do Formal ainda possa ser aproveitado em tempo útil e não venha a ser vítima do desleixo de abandono por falta de inquilino, justificando desta forma as intensas diligências junto do Governo para obtenção ou permuta do espaço em causa. Deixar degradar por carência de destinatários, é um erro de todo o tamanho, como aliás está a acontecer com a Carreira de Tiro, a poente da linha-férrea, cujo edifício está instalado num perímetro de terrenos excepcionais para a criação de novas estruturas turísticas, logo que recuperada a sua propriedade, uma vez que dizem pertencer ao Exército.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2
aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec.
central completo, lugar garagem e arrumos na
cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central,
marquise fechada, garagem fechada p/ 2 car-
ros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2
arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

▶ tante seja tratado com esta sofreguidão nesta última fase, já que numa primeira foi tratado de forma sigilosa, quando deveria haver divulgação e discussão pública, já que é um assunto que vai mexer no bolso de todos nós".

O deputado municipal pergunta: "Porque não se procedeu ao ajustamento do tarifário e que outras questões implica esta proposta, para além das dificuldades financeiras, já que este argumento não foi utilizado para efectuar cortes em outras actividades menos fundamentais?"

Lembra ainda que outros concelhos que aderiram a este modelo de gestão necessitam de efectuar grandes investimentos ao nível das infra-estruturas, ao contrário de Espinho onde as mesmas já existem.

Angela Couto (CDS/PP) sublinha que "se os serviços camarários foram até agora incapazes de gerir, como é que terão capacidade para fiscalizar, em especial, tendo em conta as dificuldades de fiscalização que a autarquia sente em outros sectores, nomeadamente na habitação".

Para Fausto Neves (CDU) "a Câmara considera que a água é o elo mais fraco. Porque é que não se sacrificam outras prioridades para que possamos manter a água nas mãos do município?"

Tarifário e plano de investimentos

Em resposta às intervenções dos vogais, Manuel Rocha sublinhou que "o executivo cumpriu e está a cumprir o programa eleitoral, pois uma coisa é a qualidade do serviço prestado à população, outra é a forma de gerir esse serviço".

E deixa claro: "Portugal está inserido na Europa, tem serviços de nível europeu, mas diferentes condições económicas, pelo que a autarquia optou por tentar reduzir os encargos do municípios e este serviço estava a ser suportado pelo orçamento municipal, mas, com a crise, a Câmara sofreu uma quebra de receita ao que acresce a obrigação imposta pelo Governo de se cumprir a norma comunitária que prevê que a receita de um serviço cubra a sua despesa, pelo que essa opção passou a ser insustentável".

O autarca argumenta que "uma empresa visa o lucro, mas não será o consumidor a pagar esse lucro, pois este é arrecadado na diferença de custos da gestão de uma estrutura pública muito pesada e de uma estrutura privada, muito mais leve".

Manuel Rocha acrescenta que a autarquia tomou todos os cuidados para precaver os direitos dos seus trabalhadores e sublinha que "no concurso público as empresas

terão de apresentar um plano de investimentos e uma proposta de tarifário que não poderá ser superior à média dos concelhos vizinhos da Área Metropolitana do Porto. Se tal não for possível teremos de encontrar outras soluções".

Amadeu Morais alerta que no contrato-programa "os critérios dão uma importância de 60 por cento ao tarifário e de apenas 10 por cento ao plano de investimentos, o que quer dizer que a empresa que tiver a tarifa mais baixa, também terá um plano de investimentos menor, mas será ela a ganhar".

Ilegalidades no caderno de encargos

O deputado social-democrata garante ainda que "o caderno de encargos apresentado pela autarquia apresenta ilegalidades: não define a composição da Comissão de Avaliação e é claro que não foi feito para o concelho de Espinho, mas para um outro qualquer concelho da Área Metropolitana onde o investimento a nível de infra-estruturas terá de ser muito mais elevado".

Daí concluir que este processo foi tratado "com demasiada pressa e sem o cuidado que o assunto merece", sugerindo que se faça um compasso de espera para que a Câmara adapte o documento à realidade do concelho, sugestão que

traduziu numa proposta apresentada por escrito à Assembleia Municipal.

Ainda antes da votação desta proposta, Jorge Carvalho garantiu que não são só duas mas quatro as ilegalidades contidas no documento apresentado pela Câmara, que como está não passa no Tribunal de Contas.

Apesar destas afirmações, Carlos Gaio sublinhou que a abertura do concurso não é definitiva, daí não ser necessário o seu adiamento, já que pode haver posterior esclarecimento público, ao que Amadeu Morais respondeu que "não é necessário que a Câmara preste esclarecimentos, mas que se esclareça".

A proposta do PSD foi rejeitada com 11 votos a favor e 13 contra e perante a inevitabilidade da votação favorável da proposta camarária, atendendo à maioria socialista existente no plenário, as três bancadas da oposição decidiram abandonar a sala, impedindo assim a votação, já que a Assembleia ficou sem quorum.

Não tendo a situação do Serviço de Público Municipal de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais ficado definida já foi marcada nova reunião extraordinária para discussão e possível votação da abertura do concurso para a concessão, embora as bancadas da oposição não rejeitem a possibilidade de tomarem atitude semelhante à desta reunião.



CORREIO DO LEITOR

Curso de formação

Pela feliz oportunidade, que classificamos de grande alcance sócio/profissional, que constituiu a reportagem elaboradora a propósito do Curso de Formação e Especialização de Cozinha e Mesa, levado a efeito no PraiaGolfo Hotel sob a égide e parceira com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, que conta algumas dezenas de entusiásticos formandos, é nosso dever manifestar ao jornal *Defesa de Espinho* o nosso reconhecimento, por desse modo ter sido possível dar a conhecer aos vossos leitores o grande significado desta iniciativa, que trouxe a Espinho e para comodidade dos formandos este módulo de ensino e aperfeiçoamento profissional, cuja validade o grande número de inscrições mostra ser francamente gratificante, de tal modo que esperamos dar-lhe continuidade.

Deste modo, em última análise, consideramos ainda que o jornal *Defesa de Espinho*, na esteira da sua prática e linha editorial, acaba de prestar mais um relevante serviço a Espinho.

Nesta conformidade, e por ser da inteira justiça, permitimo-nos solicitar a publicação da presente.

Administração da STE
(Sociedade Turismo de Espinho, S.A.)

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

DE
vende-se no
Café
Palácio
(Av.ª 8)

bp

Estação de Serviço BP de Espinho
Domingues & Gomes, Lda.

Rua 19 s/ n.º - Anta - 4500 Espinho
Telef. 22 732 31 98 / 22 731 90 28(15)
Fax 22 731 23 04

GRANDE CAMPANHA DE OUTONO
PROMOÇÃO EM PNEUS

Descontos até 50%

Na mudança dos 4 pneus, oferecemos também,
Alinhamento de Direcção, Montagem e Equilibragem

Na mudança de óleos BP e Castrol
Grátis uma lavagem e aspiração ao seu automóvel

BP AO CIMO DA RUA 19

CASINO ESPINHO

Gala
São
Martinho

7

NOVEMBRO
CAMARÉ
MARIZA



8

NOVEMBRO
RODRIGO
CARLOS
DO CARMO



Informações e reservas: 22 733 88 00 • www.solverde.pt

PALAVRAS À SOLTA

Em quatro anos
**Empresas duplicaram
dívidas**
Jornal de Notícias

Fisco já aceita declaração
de rendimentos desde que
os recibos refiram "serviços
não especificados"

**Prostitutas já podem
passar recibo**
Correio da Manhã

Deputados municipais
ponderam atitude colectiva
**Casas da noite de
Bragança processam
a revista Time**
Jornal de Notícias

Brasileiras voltam aos
"cativeiros" após promessas
de melhoria das condições
**Ar condicionado faz
regressar prostitutas a
Trás-os-Montes**
Correio da Manhã

A quem provar ser pobre e
prometer tratá-las bem
**Dão-se casas
(em Gaia)**

Gaiasocial entrega casas a
70 famílias. Já não são
precisas as galochas para ir
à casa de banho nem as
bacias para amparar a água
da chuva nem as escoras
improvisadas para fixar o
tecto lá em cima.
O Comércio de Gaia

No Porto
**Partiu mostra para
ser preso e garantir
cama e comida**
Jornal de Notícias

Desempregado voltou a
causar danos, depois de o
tribunal o ter libertado
**Detido outra vez
para ter onde dormir
- partir vidro
é a estratégia**
Jornal de Notícias



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo*

(In)virtualidades do virtual

Soube, bem recentemente, que alguém ligado a uma estrutura político-partidária local se havia demitido com o argumento de que as respectivas reuniões mais não eram do que encontros virtuais onde se falava de tudo e de todos e onde se discutia quase tudo menos política e assuntos de interesse local.

Soube também há dias, porque não li, que determinado jornal de Espinho noticiou e ilustrou uma conferência de imprensa com alguém que nem sequer lá esteve presente. Isto é que é rigor e verdade na informação... diria até que tão virtual quanto isto só mesmo o meu nome que continua a figurar, virtualmente, na ficha técnica desse jornal.

Virtual também me parece ter sido aquela agressão do Deco ao árbitro... como virtual será sempre a opinião de alguém que, em simultâneo, pensa e age como o Bloco de Esquerda, defende publicamente a CDU/PCP mas é militante do Partido Socialista.

De igual modo, a fronteira entre duas das nossas freguesias tem algo de virtual e contornos de indefinido, numa guerra surda onde não falta sequer, de permeio, uma placa de identificação/afirmação territorial entretanto já pichada pelas tintas da discórdia.

Considero também pró-virtual a fiscalização das nossas obras (sei do que falo), pelo que guardo com algum interesse e expectativa o Anteprojecto de Decreto-Regulamentar elaborado no domínio da actividade camarária de fiscalização de obras particulares que irá enquadrar os contratos entre as Câmaras Municipais e as empresas privadas (privadas, digo bem) de fiscalização de obras e de realização de inspecções e vistorias (já sei que a CDU vai estar contra...).

Também, e já agora, deixem-me que lhes diga que só pode ser virtual a atitude de quem, não tendo ideias nem obras para a sua cidade, reclama, prioritariamente, o TGV Porto-Vigo, desejando porventura que o mesmo proporcione uma ida rápida a "El Corte Inglés" de Vigo, pois que a Gaia, por razões óbvias, não será de ir.

E porque referi Vila Nova de Gaia, aproveitava para

lembrar que, na recente e bem espinhense problemática da água, dois dos mais acérrimos defensores das tarifas baixas e controladas pagam as respectivas facturas da água em Gaia... se isto não é virtual é, porventura, uma virtualidade do altruísmo puro e duro.

... Ainda a propósito da Biblioteca Municipal

Referiu o jornal *Defesa de Espinho*, em notícia sobre a última reunião de Câmara, que o executivo remeteu um ofício ao arquitecto responsável pelo projecto da Biblioteca Municipal como resposta a algumas questões levantadas por este. Diz-se também, nessa mesma peça, que os vereadores do PSD se abstiveram por não concordarem com o teor desse ofício/resposta.

Ora, importa salientar que o conteúdo dessa resposta nem agradou nem desagradou ao vereadores do PSD. Pura e simplesmente abstiveram-se por entenderem que esta troca de correspondência não respeita directamente ao seu exercício de funções, antes insere-se no âmbito de um relacionamento entre o arquitecto projectista e quem detém a gestão deste projecto.

Ademais, esta troca de correspondência patenteou alguns agravos mútuos a que os vereadores do PSD são alheios e, consequentemente, por razões de ética e de princípio, jamais se pronunciarão.

Ao PSD interessa-lhe, isso sim, que toda esta problemática seja resolvida e ultrapassada no mais curto espaço de tempo para que Espinho tenha condições objectivas de inserção numa verdadeira rede de leitura pública que, potenciando hábitos de leitura, enriqueça culturalmente o nosso concelho.

Neste capítulo, é isto e só isto que nos inquieta, como bem decorre da declaração de voto que tivemos então o ensejo de apresentar e que a seguir se transcreve:

"Da troca de correspondência entre a Câmara e a equipa projectista evidenciam-se questões de relacionamento e (des)articulação a que os vereadores do PSD são alheios, em virtude das competências que lhe estão adstritas.

Nesse campo, cabe a quem gere o "dossier" oferecer as respectivas explicações, embora não possam, nem devam, deixar de lamentar que as dificuldades de coordenação têm contribuído para atrasar ainda mais o início da construção da Biblioteca Municipal.

Finalmente, os vereadores do PSD mantêm o desafio feito à maioria socialista da Câmara - única responsável pela condução do processo - para que demonstre com ações concretas a vontade política necessária à concretização do projecto, quer no que toca à articulação com a equipa projectista quer no que concerne à rápida criação das condições que permitam a aprovação do mesmo projecto pelo IPLB."

* vereador da Câmara Municipal de Espinho

PALAVRAS À SOLTA

No Hospital de Aveiro
**Urgências
em contentores**
As obras de alargamento
das urgências do Hospital
de Aveiro vão decorrer
entre Dezembro e Abril,
abrangendo os meses
de maior afluência
àquele serviço - durante
este período, os utentes
vão ser atendidos
em "módulos
pré-fabricados"
O Aveiro

Conclusão da inspecção
à morte de cinco
crianças data de Julho
- famílias fazem
queixa-crime
**Ministro congelou
relatório do Hospital
de Guimarães
dois meses**
Diário de Notícias

Em Braga
**Tarefeiros
"cobrem" urgências
de pediatria**
O Comércio do Porto

Siamesas
**Primeira separação
bem sucedida
em Portugal
foi há 25 anos**
As gémeas Magda
e Tânia Fernandes
nasceram em 1978 ligadas
pelo abdómen. Aos quatro
meses e meio foram
separadas. A cirurgia,
feita há 25 anos, entrou
para a história como a
primeira do género em
Portugal com um final feliz.
Agora, uma irmã é loira,
outra arruivada e as
semelhanças diluíram-se.
Gentil Martins coordenou
a equipa que realizou
a cirurgia.
Público

Peitoril

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Lic. 2626 - AMI
Tel. 936 779 775 / 936 779 778
Praia - Esmoriz

**VENDE-SE
Moradias**
T3 e T4 - Novas
Todas equipadas
Esmoriz

Apartamentos
T1 - T2 e T2+1
Acabamentos de luxo
Todos equipados - Novos
S. Félix da Marinha (Praias)

Apartamentos
T2 e T3 - Novos
Esmoriz - Praia

Lotes
Moradias de 4 frentes
Esmoriz - Praia

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CIT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

**TRESPASSA-SE LOJA
CENTRO DE ESPINHO
RUA 20, Nº300 E 306**
LOJA c/ R/C (95m²) e Cave (95m²) - Área: 190m²
Para qualquer ramo excepto hotelaria e similares
Renda Mensal € 918 (184cts)
Valor de trespasse: melhor oferta acima de 10 000€
Contacto: 917 512 309 e 919 777 290



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

HABITAÇÕES T2 E T3 DE ELEVADA QUALIDADE

A Câmara Municipal de Espinho dispõe ainda, para venda directa, habitações T2 e T3 de elevada qualidade e com excelentes acabamentos, no bloco habitacional do gaveto das ruas 29 e 31 com a Rua 29.

Todas as informações complementares ao quadro abaixo mencionado podem ser obtidas no Gabinete de Atendimento da Câmara, durante as horas normais de expediente (das 9 às 15,30 horas)

| LOCAL | TIPO | FRACÇÃO | ARRUMO CAVE | ARRUMO V.T. | VARANDA | GARAGEM | HABITAÇÃO | VALOR |
|--------------------------|------|---------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------|------------------|
| Rua 29, 820 3.º andar | T2 | I | 19,5m ² | | | 20,8m ² | 113,0m ² | 113.249,79 Euros |
| Rua 28, 927 1.º esq.º | T3 | L | 16,8m ² | | 2,6m ² | 19,2m ² | 92,0m ² | 95.749,87 Euros |
| Rua 28, 927 3.º andar | T2 | P | 4,6m ² | | 9,5m ² | 15,2m ² | 88,5m ² | 91.752,32 Euros |
| Rua 28, 949 3.º andar | T2 | Y | 13,6m ² | | 9,5m ² | 25,6m ² | 88,5m ² | 99.989,83 Euros |
| Rua 31, 833 r/c dit.º | T2 | W | 11,3m ² | 4,8m ² | | 20,9m ² | 90,5m ² | 92.730,44 Euros |
| Rua 31, 833 3.º andar | T2 | AF | 2,3m ² | | | 12,7m ² | 112,3m ² | 101.873,77 Euros |

O Partido Social Democrata de Espinho divulgou na segunda-feira, ao fim da tarde, em conferência de imprensa, um comunicado intitulado "A derrota merecida de José Mota", onde explica os acontecimentos e as declarações do presidente da Câmara Municipal na Assembleia Municipal Extraordinária de sexta-feira, onde foi debatida a questão da concessão de exploração da água e do saneamento.



PSD critica atitude de José Mota na Assembleia Municipal

"Quis confundir propositadamente os espinhenses"

Manuel Proença (texto)
Vitor Iancha (foto)

que almejava mais do que concessionar, privatizar estes serviços. Isso não aconteceu e não se ouviu na Assembleia Municipal. Todos assistiram uma perfeita incapacidade da Câmara e ao silêncio do presidente. Assistiram, também, a uma postura de abertura e de diálogo do PSD que resultou das intervenções dos membros da Assembleia Municipal do PSD".

Para o presidente da concelhia de Espinho social-democrata, "o nosso partido tem contributos concretos com vista a melhorar a proposta que é feita, de modo a torná-la eficaz, exequível e boa para a futura gestão do município e prestação destes serviços aos municípios de Espinho".

E foi mais longe: "O senhor presidente da Câmara mentiu quando proferiu uma afirmação como aquela que referi. É evidente que o PSD não pode nem vai deixar passar em claro esta atitude, até porque não é uma forma correcta de exercer a actividade política e pública. E por isso, convém transmitir ao Partido Socialista e ao presidente da Câmara o seguinte:

A atitude arrogante, prepotente e fechada da maioria socialista esquece-se que na Assembleia Municipal de Espinho não há maioria absoluta. O PS e o presidente da Câmara esquecem-se que na última eleição autárquica perderam a maioria absoluta que tinham

na Assembleia Municipal. A Assembleia tem 21 membros efectivos e o Partido Socialista tem 10 desses membros e, nem com os presidentes de junta que são afectos às hostes socialistas consegue fazer essa maioria. O presidente da Câmara e o Partido Socialista devem perceber que para formar maioria na Assembleia Municipal têm de ter uma atitude de abertura para com os partidos da oposição.

Todos conhecem a decisão que tomamos de abandonar os trabalhos, retirando quórum de funcionamento à Assembleia para que uma decisão que prejudica claramente os espinhenses não fosse tomada. Daqui manifestamos, como fizemos na Assembleia, a nossa disposição para, com seriedade e objectividade, poder contribuir para que estes serviços tenham mais eficácia e sejam melhor usufruídos pelos seus destinatários".

E prosseguiu:

"Gostaria de fazer alusão à estranheza com que nós encaramos esta atitude do Partido Socialista, não só fechada mas também muito apressada. Não há justificação para isto. Esta situação em que nos encontramos não é de hoje, mas que tem sido agravada desde os últimos dez anos, que são os anos de mandato que o PS tem à frente da autarquia. A solução que é proposta é para 25 anos. Não percebemos qual é a pressa, estranhemos e lamentamos

que este seja a ter como efeito o prejuízo de Espinho e dos espinhenses".

Em conclusão:

"Há uma falta, clamorosa, de discussão pública. Por isso, não contribuiremos para a aprovação, tal qual está, da proposta da Câmara Municipal. Se for feito o debate público e se forem ouvidos técnicos especializados da área que suportem tecnicamente os documentos que são apresentados, se forem ouvidos os trabalhadores, se a própria população puder opinar sobre esta matéria e se do decurso desta discussão resultarem as alterações que nós entendemos que são as mínimas necessárias para dar, por um lado, legalidade e por outro, eficácia à solução proposta, o PSD está aberto a ponderar a sua decisão".

Também o líder da bancada social-democrata na Assembleia Municipal, Amadeu Morais entendeu dizer que "estamos todos surpreendidos com a proposta que aponta para uma solução inovadora e revolucionária e muito recente por este país fora. Quando somos confrontados com uma iniciativa destas é natural que procuremos obter mais informações. Para isto é preciso tempo".

Para Amadeu Morais, "é manifesto que houve aqui uma pressa que nada justifica, bem como o aparente sigilo com que tudo isto foi preparado. Não percebi bem que gesto foi o do senhor presidente de estando lá não ter proferido uma palavra em apoio e ajuda ao seu vereador Manuel Rocha que fez uma figura patética, sem argumentos e sem capacidade para responder às questões que lhe foram colocadas. Não compreendemos que da bancada do Partido Socialista ninguém tenha tomado a iniciativa de dizer uma palavra, com a excepção de umas poucas que foram proferidas pelo presidente da Assembleia Municipal que, uma vez mais, deixa de ser presi-

dente para ser um vogal".

Segundo Amadeu Morais "fomos surpreendidos por uma afirmação do presidente da Câmara de grande desonestidade intelectual. Ele procura, de uma forma muito demagógica, brincar com coisas muito sérias. Aquilo que ele diz que nós queremos - a privatização - é uma impossibilidade legal. Como é possível vender os canos que estão debaixo das ruas?! Nos próximos 25 anos os interesses da população de Espinho podem ser beneficiados se prepararmos uma solução séria, sensata e capaz de dar resposta aos problemas que Espinho tem neste domínio. Mas poderá ser uma solução altamente prejudicial para a população" - concluiu o vogal social-democrata.

"A derrota merecida de José Mota"

Entretanto, na conferência de imprensa, onde estiveram presentes quase todos os vogais da Assembleia Municipal eleitos pelo PSD, entre os quais Amadeu Morais, José Carlos Santos, Carlos Loureiro, António Vicente, Domingos Monteiro, Ricardo Sousa, etc., e o presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, Quirino Jesus, foi distribuído aos jornalistas um documento onde "a Comissão Política do Partido Social Democrata (PSD) de Espinho, na sequência do ocorrido na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 31 de Outubro, que tinha como ponto único da ordem de trabalhos a autorização para a abertura do concurso público relativo à concessão da gestão e exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e saneamento, vem tornar públicas as considerações seguintes:

1 - É absolutamente vergonhoso o silêncio ('ensurdecador') do presidente da Câmara, José Mota, principal responsável político pelo descalabro a

que chegaram os serviços públicos de água e saneamento, com uma gestão ineficiente e ineficaz, ademais quando foi patente a incapacidade do vereador do pelouro em prestar os esclarecimentos solicitados e as fundadas dúvidas levantadas por vogais de várias bancadas representadas na AM.

2 - Não pode o PSD deixar de manifestar o seu completo repúdio pela atitude do presidente da Câmara quando, no final da reunião da AM e certamente ofuscado pelas luzes da câmara televisiva, fez um exercício da mais reles demagogia ao descaradamente afirmar, ao arrepio e ao contrario do que aí se passara, "que o PSD queria, mais do que concessionar, privatizar os serviços". Mais do que isso, essa afirmação - proveniente do 'pai' da ideia de concessão e culpado pela má gestão do sector - constitui uma desporadada mentira que temos que denunciar.

3 - A inviabilização da votação da concessão proposta pelo PS, atitude tomada por toda a oposição, é plenamente justificada pela arrogância, teimosia e prepotência do senhor José Mota e do Partido Socialista que, perante as deficiências e obscuridades do Programa de Concurso e do Caderno de Encargos, se mostraram absolutamente irredutíveis em admitir ajustamentos e alterações àqueles documentos que visavam designadamente o expurgo de ilegalidades e a rectificação de erros materiais e formais evidentes.

4 - Não pode igualmente o PSD deixar de estranhar e lamentar a pressa do Partido Socialista em fazer aprovar a concessão em causa, sem permitir qualquer discussão pública prévia, sem uma análise ponderada das experiências de outros concelhos, sem a auscultação de técnicos do sector e, 'last but not the least', sem a audição dos trabalhadores dos serviços públicos municipais de água e saneamento."

Joaquim Tavares completa, em Dezembro, dois anos de mandato à frente da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP). Depois de uma série de remodelações, a nível estrutural e de dotar aquela associação de meios, quer humanos, quer materiais, o presidente da AMPEP faz um balanço e aborda temas que se relacionam com a economia de Portugal e com os problemas que afectam os médios e pequenos empresários.

Joaquim Tavares esclarece, também, a questão que opôs a AMPEP ao ministro da Economia, Carlos Tavares.

Joaquim Tavares critica ministro da Economia

“É ilegal aumentar o número de licenciamentos de grandes superfícies”

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (foto)

— Que balanço pode fazer de dois anos como presidente da AMPEP?

— Eu começava por dizer que a AMPEP nasceu há sete anos. Eu fiz parte desse núcleo de pessoas de boa-vontade em Espinho, ligado ao comércio e à indústria, com a preocupação de alertar, já nessa época, as entidades oficiais para a entrada descontrolada de tudo o que fosse estrangeiro e também de fazer uma chamada de atenção para as grandes superfícies que estavam, nessa altura, a surgir no nosso país.

Não sou contra as grandes superfícies porque elas são necessárias em qualquer país! É uma mais-valia e vêm motivar, em certa medida, o comércio nacional. O comércio nacional adormeceu durante muito tempo, e veio-o a obrigar a movimentar-se e a actualizar-se, porque ia sentir uma alguma concorrência. Só que, entretanto, chegámos à conclusão de que elas ao nascerem de uma maneira equilibrada seria muito positivo para o país e que de uma maneira muito desequilibrada seria um grande problema, especialmente para as nossas cidades. Cheguei a esta conclusão, passados sete

anos, que de facto, nós (AMPEP) quando nascemos, éramos necessários. Foi pena que não tivéssemos força suficiente para dar essa caminhada que se veio a verificar ser desastrosa no nosso país. Hoje vemos que as nossas grandes cidades estão desertas, que o comércio tradicional está numa situação muito difícil e que estamos todos a perder, porque a pequena média empresa é a grande empregadora de Portugal. O desemprego está a aumentar e com tendência para agravar. As pequenas e médias empresas são a grande empregadora e estão com dificuldades. Isto implica desemprego. E foi pena que, atempadamente, não fossemos ouvidos como merecíamos. Vimos o problema à distância. Hoje para recuperarmos as nossas cidades, (todos estão preocupados) os governantes, os autarcas) irá custar muito mais.

Para mudar um pouco esta situação era necessário, e nós estamos preocupados com isso, sensibilizar o consumidor, mostrar que estão a ser conduzidos para uma situação irrealista. Indirectamente, nós beneficiamos de tudo o que é nosso e o comércio tradicional, digamos que é aquele que tem a possibilidade de vender o produto nacional, é do interesse do pró-

prio consumidor. Por isso, há que redescobrir as vantagens do comércio tradicional. Primeiro, pode comprar melhor, pode descobrir produtos, mais variedade, tem melhor qualidade, melhor preço. Por outro lado, nós sentimos que ao comprar produtos nacionais, directa e indirectamente estamos a dar mais emprego e mais qualidade de vida ao povo português, mais garantia para o futuro. O desemprego é uma situação presente que nos aflige e julgo que seja possível inverter se nós conseguirmos que esta nossa mensagem comece ir entrando no consumidor que é ao fim e ao cabo, quem pode dar ou tirar a força à nossa economia.

A seguir a fundação da AMPEP surgiram alguns problemas, que foram superados, e hoje temos a nossa Associação bem preparada. Aumentámos os sócios em todo o país, temos quadros muito bem preparados, criámos um cargo que eu acho bastante importante que é secretário-geral. Este cargo foi criado para estar muito disponível para os contactos e para tudo o que é necessário fazer. Temos uma Direcção actual muito activa, temos feito contactos a nível do país e a nível externo.

Criámos vários serviços de apoio jurídico aos empresá-

rios, temos um serviço de informação a vários níveis, criámos uma revista de opinião e informação que é distribuída em todo o país. Esta revista está a ser distribuída nas autarquias, universidades, nos ministérios, comerciantes e industriais. É um veículo forte que achamos que vai dar frutos a curto prazo. Além disso, vamos procurar entrar o mais possível na comunicação social para todo o nosso trabalho seja visível e venha servir de apoio à pequena média empresa sensibilizando o próprio consumidor para os produtos nacionais.

Eu quando aceitei esta presidência, aceitei-a porque senti que era necessário durante estes dois anos preparar a Associação para o futuro. Foram dois anos em que nós fizemos um trabalho muito válido, estabelecendo contactos em todo o país avançando com algumas coisas.

Em 2002, a nossa preocupação foi organizar eventos. Foi organizar ideias para encontros periódicos com empresários, para trocar impressões entre as várias empresas e várias áreas. Fizemos o “Armazém de Ideias”, onde esteve presente Miguel Fernandes, da Comissão Certificadora para os Incentivos Fiscais do Ministério Ciência e Tecnologia, onde se congregaram os associados e de-

mais empresários para que se criem laços de solidariedade e comunicabilidade, tão necessários ao desenvolvimento social e humano do universo empresarial português. Fizemos, pois, um conjunto de iniciativas que passaram por um inquérito nacional às pequenas e médias empresas portuguesas, editamos uma revista, com notícias e opinião das PME's, uma conferência intitulada “Pela produtividade contra a passividade” e um convívio e jantar de Natal, onde estiveram reunidos associados, famílias e demais empresários convidados.

— Mas considera-se satisfeito com o trabalho desenvolvido?

— Quando aceitei presidir o meu objectivo foi realmente preparar a associação para o futuro. Como deve compreender sou uma pessoa extremamente ocupada, não tenho muito tempo disponível, mas dei um bocadinho de mim para preparar a Associação. Criei uma equipa de trabalho muito válida que, de facto, foi formidável trabalhar com esta Direcção. Presentemente já se está a pensar num novo executivo que irá dar continuidade, e com certeza irá fazer um bom trabalho porque as coisas estão preparadas para isso.

Pensamos que esta nova

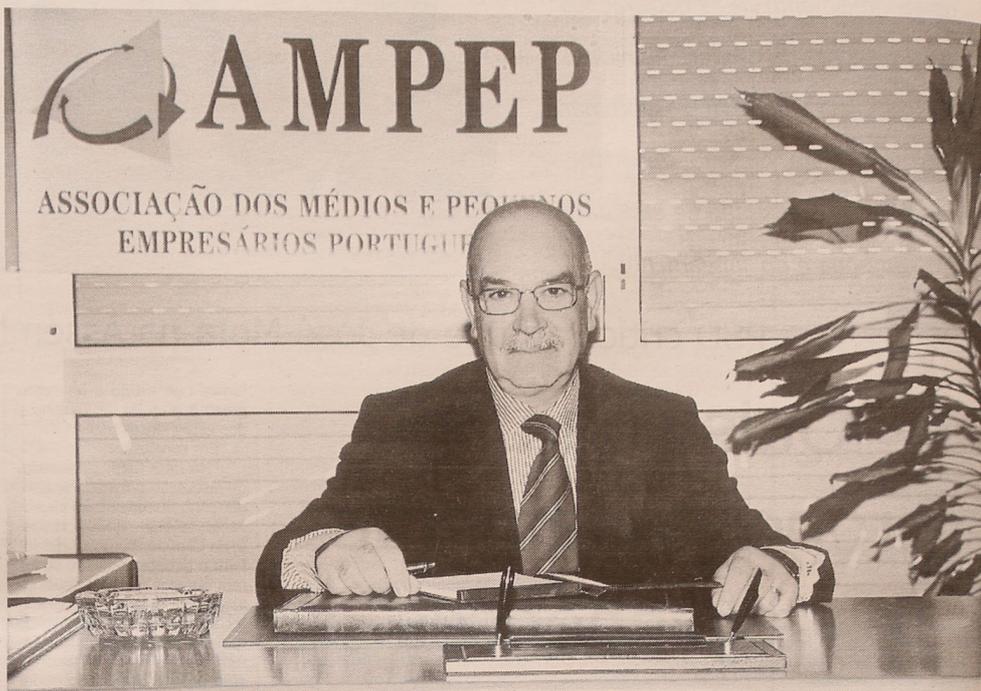
Direcção irá ter elementos principalmente aqui da nossa terra, durante dois anos, depois o futuro dirá, uma vez que esta é uma associação nacional que tanto pode ter a sede em Espinho como pode ser deslocada para outro ponto do país.

Há um compromisso da minha parte, continuar a colaborar com a Associação pertencendo à próxima Direcção. Sinto-a como fundador, tenho amizade e estima a isto e queria ver tudo bem encaminhado. É uma Associação que tem características muito especiais porque está ligada às empresas pequenas e médias, à indústria, ao comércio e serviços. Por isso nós em qualquer lado estaremos bem, temos é de fazer um trabalho no sentido de a Associação ser mais forte.

Conseguimos novos sócios em todo o país, e com esses novos eventos, o crescimento será visível e sustentável em relação ao futuro dos associados.

— Como vai a nossa economia? Como vai a economia de Portugal?

— A nossa economia não vai bem, e todos sentem que há qualquer coisa que falhou. Mas também temos de ter confiança uma vez





que há muita coisa boa no país, muita empresa boa, há muita vontade para se darem passos em frente. Temos condições para o fazer porque mesmo com a entrada dos novos países na União Europeia, isso irá ser uma mais-valia para as nossas empresas, apesar de haver muitas pessoas que estão assustadas. Não devemos pensar dessa maneira negativa porque o conhecimento que tenho é de que há muitas empresas portuguesas que estão preparadas.

Para que a nossa economia progreda, é necessário pensar-se, não só nas exportações, mas também no mercado interno. Tem-se falado muito pouco nisto e é um problema que a mim me preocupa imenso. Se o nosso mercado interno for desenvolvido com os nossos produtos contribuiremos para que as importações diminuam. Isto teria um peso muito grande na balança de pagamentos.

As pessoas pensam que a indústria nacional está atrasada. Na minha opinião há empresas muito bem preparadas para andar para a frente e para sentirem segurança. Os países de Leste podem trazer parcerias muito importantes para as nossas empresas uma vez que têm uma mão-de-obra muito barata, e as pessoas são muito disciplinadas no trabalho. Nós estamos muito mais avançados tecnologicamente. Por isso podemos exportar para esses países também produtos de qualidade. Nós temos um mercado muito grande na Europa que é importante.

Em termos globais, os médios e pequenos empresários têm um peso muito grande na economia nacional?

Julgo que sim. As pequenas e médias empresas são 96 por cento no nosso tecido empresarial. Ou continuamos a apostar na recuperação da pequena e média empresa e ela dará resposta às necessidades do país (ao emprego, por exemplo), ou então não estou a ver a curto ou médio prazo o que as irá substituir. As grandes indústrias, no nosso país, são muito poucas. Tem aparecido muito comércio. Trocar o comércio grande pelo pequeno, não me parece que seja a maneira mais viável para resolver o problema do nosso país.

A AMPEP foi muito crítica em relação ao ministro da Economia...

Pensamos que este Governo tem boa-vontade em governar bem o país, pretendendo corrigir alguns desvios que sentimos durante os executivos anteriores. Sentimos, na área da economia que este ministro pode e deve ser uma pessoa muito capaz, mas está a funcionar fora da realidade. Desconhece a realidade da pequena e média empresa. Ficamos surpreendidos com

o licenciamento de mais de duas dezenas de grandes superfícies. É ilegal aumentar o número de licenciamentos de grandes superfícies porque já ultrapassaram os valores que estavam atribuídos. Isto vai destruir a pequena e média empresa. O senhor ministro esqueceu-se que a pequena e média empresa são o sustentáculo deste país, pois são aquelas que vendem e produzem artigos nacionais. Foi uma atitude infeliz e esperamos que ele a venha a repensar. Pedimos-lhe uma audiência e temos um extenso programa para lhe apresentar, com linhas muito positivas para a recuperação das pequenas e médias empresa portuguesas.

— Acha que temos capacidade para investir, a nível de pequenas e médias empresas, nos países lusófonos?

Esses países podem oferecer-nos condições muito especiais. Somos irmãos na língua e em muitos actos. É uma mais-valia para o nosso país. No entanto, presentemente, essas economias ainda não estão preparadas para abrir os seus mercados. Julgo que a médio prazo, especialmente Angola, terá capacidade para o fazer. Porém, entendo que a nossa grande aposta deverá ser feita na Europa e muito especialmente em Espanha.

— Mas o que pode, afinal, ser feito para a nossa economia ganhe outro dinamismo?

Se houver a preocupação de dar o máximo de formação e de informação aos nossos trabalhadores e aos nossos empresários, julgo que o nosso país poderá beneficiar com a entrada de novos países na Comunidade Europeia. Podemos vender produtos de qualidade para esses países, uma vez que estamos mais bem preparados tecnologicamente. Temos de aproveitar esta oportunidade para o relacionamento da nossa economia. Julgo que nas áreas tradicionais, como o calçado, joalheria e o têxtil, nós estamos mais avançados do que os países de Leste que irão integrar a Comunidade Europeia.

— Qual o feedback que a AMPEP recebe dos seus associados?

Sentimos que a AMPEP pode crescer uma vez que tem funções muito específicas. Pode transmitir conhecimentos muito válidos aos nossos associados. Todos os sócios que entraram para esta Associação serão bons embaixadores no desenvolvimento das nossas ideias e princípios. Estamos a ser reconhecidos como uma Associação independente que pode actuar livremente porque não está apoiada em quaisquer donativos, quer do Estado, quer da União Europeia. Por isso, podemos tomar atitudes menos agradáveis para os nossos governantes, sempre que tal for necessário.

Vestirportugal é a iniciativa que a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP) irá levar a efeito no dia 28 de Novembro, no Casino da Póvoa de Varzim. Trata-se de um evento que pretende divulgar a moda urbana e as suas tendências futuras aos pequenos e médios empresários (industriais e comerciantes) e que contará com a presença de algumas das principais marcas nacionais numa apresentação, em passerelle, de colecções de Primavera/Verão 2004, entre as quais se destacam a espinhense 'Malhas Jotex', confecção de homem 'Bruno Belloni', 'Sportswear Lion of Porshes', confecção de senhora 'Onara', calçado 'Helsar', lingerie 'Triumph Internacional', jóias 'J. Grelot' e confecção de criança 'OBÊ, SA'.

Iniciativa da AMPEP

'Vestirportugal' para reforçar o prestígio nacional

Manuel Proença

Também nesta iniciativa da AMPEP serão divulgadas as tendências para o Outono/Inverno 2004/2005, quer no 'video-hall' instalado no Salão D'Ouro do Casino da Póvoa, quer através de informação que será distribuída aos empresários presentes.

Esta iniciativa da AMPEP é pioneira e está dentro de uma máxima onde "Portugal deve aliar à excelência dos produtos, o design inovador das indústrias têxtil, calçado, confecção, joalheria e acessórios". Pretende, também, a AMPEP, beneficiar a cultura de produto com uma "interacção atenta entre o comércio e a indústria portuguesa, permitindo maximizar a informação entre ambos e desenvolver o produto, ganhando em visibilidade" e "estimular a economia portuguesa através de um evento dinamizador, capaz de mobilizar autarquias, associações empresariais e comerciais, na promoção da riqueza que produzimos".

A AMPEP quer, também, "sensibilizar os empresários para a importância das parcerias estratégicas, potenciadoras de um trabalho 'em rede', que rentabilizará os meios disponíveis, permitindo concorrer com 'adversários económicos' de maiores dimensões, não só no mercado interno, como no exterior".

O presidente da Direcção da AMPEP, Joaquim Tavares revelou, entretanto, que "este

género, não conhecemos outro a nível nacional e também até a nível europeu.

O presidente da AMPEP entende que "em Portugal, presentemente, existem empresas muito bem preparadas tecnologicamente com gabinetes de estilismo e que podem e devem preencher o mais possível do espaço nacional. Pretendemos, pois, valorizar tudo o que é nosso, o que directa e indirectamente acaba por ter que ver com a nossa qualidade de vida, com o nosso emprego, com o progresso deste país. Este evento tem, assim, uma componente muito forte ao estar direccionado para pequenas e médias empresas portuguesas que deram passos grandes em frente e que estão preparadas para estar bem posicionadas no mercado interno e externo".

Joaquim Tavares, como espinhense, lamenta não poder realizar o evento 'Vestirportugal' na sua terra. E explicou:

"Quando pensamos neste evento entendemos que ele podia ser efectuado aqui em Espinho. A nossa cidade reúne condições excepcionais tanto pela sua localização e pelas infra-estruturas hoteleiras que dispõe.

Contactámos a Administração do Casino de Espinho e sentimos algumas dificuldades. No primeiro contacto foi-nos dito que talvez fosse difícil realizar o evento na data que estava previsto — 28 de Novembro —, porque o casino ia entrar em obras. Eu fiquei preocupado e, entretanto solicitei uma entrevista à administradora Celeste Violas e Sá, confirmando-me essa impossibilidade. Reconheceu, no entanto, que este evento trazia mais-valias para a nossa terra. Por esse motivo contactei o Casino da Póvoa".

Mas Joaquim Tavares pretende, acima de tudo, que "as empresas que vão estar no Casino da Póvoa de Varzim sintam que têm por detrás delas uma associação empenhada em dar o maior apoio às PME's. Sentimos que o momento actual é de certa preocupação, mas também é nestas alturas que se podem dar passos em frente

com vantagem para a economia e para as próprias empresas".

O 'Vestirportugal' "foi estudado de uma maneira muito especial porque só por si cria verbas suficientes para que possa continuar" — sublinha Joaquim Tavares, que não deixa de estar reconhecido aos "patrocinadores que apostaram neste evento, como é o caso do Banco Espírito Santo, jóias J. Grelot e Jotex".

O presidente da AMPEP garante que o 'Vestirportugal' "vai continuar e será realizado sempre duas vezes por ano, porque pensamos que é necessário à imagem das empresas e do país desenvolver para se impor no mercado interno e externo. Todos os países europeus, e não só, preocupam-se com esta imagem de marca. Um país que não produza marcas próprias, que não produza qualquer coisa muito sua, perde-se e acaba por se esbater no contexto internacional".

Joaquim Tavares adiante que "para já apostamos nestas áreas que são aquelas que pesam mais no produto da economia nacional e na exportação. Achamos que é possível, mais tarde, pensar noutros eventos direccionados para outro tipo de empresas, para outro tipo de indústria e comércio".

"Hoje as dificuldades e a concorrência são muito grandes" — prossegue Joaquim Tavares — "e por isso as empresas têm de estar preparadas com a máxima informação para comprar os produtos que serão lançados no mercado com actualidade para poderem concorrer com as marcas internacionais que estão presentes em Portugal. Temos de apresentar produtos de muita qualidade e com design e modo enquadrados com a época".

E conclui:

"Também nós queremos com este evento, sensibilizar através dos meios de comunicação o consumidor para que sejam preferidas as marcas portuguesas. Agindo desta forma os consumidores estão a contribuir para o desenvolvimento das indústrias nacionais.

A partir de uma ideia surgida no seio das associações de pais das escolas do concelho, realiza-se, no próximo dia 12 de Dezembro, um grande espectáculo de variedades que visa a angariação de fundos para a aquisição de um terreno, onde a Cerciespinho pretende construir uma unidade residencial para deficientes. A instituição já conta com a colaboração de diversas entidades e particulares, mas espera que mais se unam a este projecto que agora começa.

Campanha de angariação de fundos da Cerciespinho

Sonhar com uma unidade residencial

Sandra Soares

Ào fim da tarde da passada sexta-feira, os representantes de algumas das entidades envolvidas na campanha de angariação de fundos que está a ser levada a cabo pela Cerciespinho reuniram na sede da instituição para darem a conhecer este projecto que terá dois pontos altos: o espectáculo na Nave Polivalente, a 12 de Dezembro, e um jantar no Casino Solverde, a realizar no início do ano.

Coube ao presidente da instituição, Fernando Daniel, lembrar a génese da Cerciespinho, os seus objectivos e valências, sublinhando que sempre foi "nosso objectivo descobrir as carências da comunidade e procurar dar-lhes resposta, criando novas valências e o trabalho efectuada está patente, somos uma instituição sem fins lucrativos, que intervém em diversas áreas".

Segundo o responsável, "a unidade residencial para deficientes é mais uma resposta a uma necessidade que sentimos, já que não existe

nenhuma infra-estrutura do género no norte do distrito, pelo que os pais com crianças deficientes, em especial aqueles que têm dificuldades económicas, não sabem como será o futuro do seus filhos quando deixarem de os poder ajudar".

Mas estas casas não servem apenas para o internamento definitivo, são também um apoio fundamental para as famílias que por uma qualquer razão, incluindo para poderem descansar um pouco, necessitam de ter onde deixar a pessoa com deficiência, durante um fim-de-semana, num local onde sabem que estará seguro e bem acompanhado.

Embora esta casa não seja uma necessidade premente, os responsáveis alertam que a média de idades dos utentes da Cerciespinho com deficiência ronda os 30 anos e que já há um grupo considerável que ultrapassa os 50 anos e estas pessoas, que vão envelhecendo, continuam a necessitar do apoio da instituição e da comunidade.

O sonho de construir esta unidade residencial já não é



novo, pelo que a iniciativa desta campanha surgiu no momento oportuno, no entanto, Rosa Couto, vice-presidente e directora pedagógica da Cerci garante que "nada disto teria acontecido se não tivesse sentido o empenho por parte das entidades que se envolveram no projecto".

A responsável enaltece o facto "deste movimento cívico de solidariedade ter nascido no Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, demonstrando que as pessoas se preocupam e quando chamadas a colaborar se disponibilizam para trabalhar".

Esta campanha que nasce no seio das associações de pais do concelho, integra agora a Federação das Associações de Pais, a Câmara Municipal de Espinho, todas as juntas de freguesia, paróquias, escolas, ensino recorrente, associações como a Tuna de Anta, a APAM, o rancho d Paramos, a escola de balet Adriana Domingues, Lions e Leo Club de Espinho, Rotários e Rotaract Club de Espinho, Probus, o Regimento de Engenharia, a Associação Comercial e diversas empresas privadas.

Todas estas entidades irão

colaborar de alguma forma na campanha seja com a sua participação no espectáculo da Nave Polivalente ou com a venda de rifas que permitirão a entrada no referido espectáculo.

Mas quem não estiver directamente envolvido na organização desta campanha também pode e deve colaborar adquirindo rifas ou participando no jantar que decorrerá no início do próximo ano e cuja receita o Casino de Espinho irá oferecer na íntegra à Cerciespinho.

Toda a verba angariada com esta campanha serve

para a aquisição de um terreno, se possível perto da cidade, que quando estiver em nome da Cerci e só nessa altura, permitirá apresentar uma candidatura para o financiamento da unidade residencial, que deve ser custeada pela Segurança Social.

De qualquer forma, Rosa Couto deixa um apelo "para quem vende um terreno a uma instituição sem fins lucrativos como é a Cerciespinho tenha em conta o fim para o qual ele será utilizado na hora de definir o valor desse mesmo terreno".



Desde 1930 em Espinho, continuamos a ser credores da confiança dos N/ habituais clientes. Faça-nos também companhia à hora do almoço, ou então leve a sua refeição já preparada para casa e ponha à prova a N/ cozinha.

RUA 26, N.º 625
T. 22.734.05.14



PRATOS DO DIA - SEMANA DE 10 A 15 NOV.

| | |
|---------------|---|
| SEG 10 | TRIPAS À MODA DO PORTO VITELA ASSADA NO FORNO BACALHAU NA BRASA C/ BATATA A MURRO |
| TER 11 | RANCHO FRANGO ESTUFADO C/ ERVILHAS PESCADA DOURADA |
| QUA 12 | CALDEIRADA DE CABRITO COXINHAS DE FRANGO À N/ MODA PEIXE VERMELHO COZIDO C/ TODOS |
| QUI 13 | LOMBO DE PORCO ASSADO NO FORNO ALHEIRAS C/ OVO LULAS À MADEIRENSE |
| SEX 14 | COZIDO À PORTUGUESA CARNE DE PORCO À ALENTEJANA BACALHAU À GOMES SÁ |
| SÁB 15 | MOELAS ESTUFADAS COSTELINHA ASSADA NO FORNO FILETES DE PESCADA C/ SALADA RUSSA |

PROVE AS N/ PAPAS DE SARRABULHO

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia

E homenagem da Junta de Espinho

Cem anos de Emília Ferreira festejados com alegria

No dia do seu centésimo aniversário, a espinhense Emília Ferreira, rodeada do carinho dos seus familiares, vizinhos e amigos recebeu a visita do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, que fez questão de lhe levar uma lembrança e um bonito ramo de flores, homenageando aquela que é uma das pessoas mais idosas da sua freguesia.



Sandra Soares

O autarca levou uma prenda, mas não saiu daquela casa que conhece desde pequeno de mãos vazias, pois pode testemunhar a alegria e jovialidade de uma senhora com "cem anos de estórias, anedotas e cantigas" que faz questão de partilhar, divertindo todos os presentes.

Rodeada dos seus familiares, esta senhora revela que o segredo da sua longevidade

repousa exactamente na união e no carinho da sua família composta por sete filhos, que já foram nove, sete netos e sete bisnetos, que a acompanham e diariamente enchem a sua casa de alegria.

Por isso, os seus olhos brilham ao agradecer a todos os que se lembraram dela no dia do seu aniversário e foram muitos os amigos que passaram lá por casa só para lhe dar um abraço.

O presidente da Junta de Espinho lembra que esta se-

nhora não é a mais velha da freguesia, mas garante que "esta homenagem é um dever e obrigação pois temos de olhar tanto para a terceira e quarta idade como para os jovens.

Mas, para o autarca, "não se pode dizer que a freguesia de Espinho esteja bem servida ao nível de infra-estruturas para a terceira idade: temos um lar que está situado em Anta e uma associação de convívio onde podem ir pessoas válidas, o que não é

nada numa freguesia com mais de duas mil pessoas cuja idade é superior a 65 anos e que, em muitos casos, não têm a vitalidade que esta senhora de cem anos mostra, nem tão pouco o apoio da família, como ela tem".

Este foi um dia especial para Emília Ferreira, mas também para todos que puderam testemunhar a sua alegria a o carinho com que toda a sua família a rodeia, um exemplo de como a terceira ou, neste caso, quarta idade deve ser tratada.



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó

Para meditar

Há muito quem acredite
Em coisas do outro mundo
Nada sabemos, porém,
Isso é um mistério profundo.

Há ainda outros que creem
Que todos os seus pecados
Quando um dia se finarem
Deles serão castigados.

Conforme o comportamento
Há três lugares a ocupar
Purgatório, céu e inferno
E a um deles vamos para!...

Como é que será possível
(E p'ra mim é ponto assente)
Que tal julgamento exista?
Quem o pensa está doente

Indiscriminadamente
Há p'ra todos o seu quinhão
De céu, purgatório e inferno
Quem pode dizer que não?

Para os que não acreditam
Eu convido a meditar
No que esta vida nos dá
E passo então a citar:

Seja o ser mais miserável
Terá sempre os seus momentos
Conformação, felicidade
Desesperos e tormentos.

É certo que quanto ao céu
(Que equivale a estar contente)
É o que menos se tem
E isso vale p'ra toda a gente.

Purgatório é o dia-a-dia
É a célebre rotina
É o que a vida mais tem
E a todos amofina.

Mas o inferno, Deus meu,
É aquilo que sofremos
Cada dia, cada hora,
Que bem nós o conhecemos!

Ainda agora, nos incêndios,
Para quem dúvidas tem
Veja se não é o inferno
Sem piedade por ninguém!

E depois disto pensemos
Se outro inferno pode haver
Perguntem aos que lá estão
Que eles sabem responder...

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...

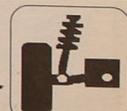


AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvaide
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71



Flashes

Fotos Vítor Lancha

As obras de requalificação do centro citadino têm sido "pinceladas" por situações paralelas e caricatas: o lixo, por exemplo, reforça o aviso do início de obras num extremo da zona afectada, enquanto a bicicleta é estacionada no sinal de trânsito...



Um relatório sobre a imprensa regional elaborado pelo departamento de estudos e meios da Marktest, realizado entre Setembro de 2002 e Junho de 2003, mediante entrevistas telefónicas a uma amostra de 912 inquiridos no distrito de Aveiro (total de 15.301 em Portugal Continental) indica o jornal **Defesa de Espinho** com 2,8 pontos percentuais, distanciado do "Maré Viva", com registo de 0,4, no quadrante dos jornais do concelho.

E Maré Viva com 0,4

Defesa de Espinho com 2,8 pontos percentuais em sondagem da Marktest

Nesta sondagem nacional, apenas dez jornais pautam-se acima dos 2,0 pontos percentuais no vasto universo das publicações em curso no distrito de Aveiro, com o **Defesa de Espinho** a posicionar-se em sétimo apesar de se localizar num concelho pequeno geográfica e demograficamente, superando, no entanto, publicações sedeadas em concelhos como os de Santa Maria da Feira e Ovar. As análises por variável sócio-demográfico foram realizadas apenas para os títulos que obtiveram um mínimo de 30 referências na amostra do estudo.

Não foram estudados títulos mensais ou de outra periodicidade que não a semanal, nem boletins autárquicos e revistas regionais, nem foram consideradas as referências exclusivas a leitura de jornais de distribuição gratuita.

Uma sondagem vale o que vale...

No entanto, apraz-nos registar.

Mas, fundamentalmente, apraz-nos registar os índices reais da audiência dos leitores, face às vendas concretas dos exemplares, e do painel (também real) de publicidade.

Esses, sim, são os únicos indicadores credíveis. E neste quadro sabemos que (também) estamos na vanguarda. Discretos, mas rigorosos. Essencialmente com muito labor, visando tão-só a informação.

CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA. PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveirde.pt



CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveirde.pt





Nem tudo é comodidade com os novos comboios

Confusão nas plataformas de embarque

A estação do caminho-de-ferro de Espinho foi alvo de alterações devido aos novos comboios, nomeadamente com a reconstrução no topo sul das plataformas de embarque.



Os utentes aguardam, como habitualmente, pelos comboios na zona de embarque junto ao edifício na linha 1 ou em frente (paralelamente à postura de táxis). Quando surgem os comboios de Coimbra para o Porto (ou vice-versa), ou o alfa pendular, o intercidades e o

interregional o embarque procede-se nos moldes anteriores. Mas a situação de embarque é alterada em relação aos novos comboios, dado que os passageiros têm de se deslocar para "a plataforma alta da zona sul". Por vezes, é uma correria desenfreada para quem des-

fruta de suficiente mobilidade física. Os idosos e os deficientes denotam mais dificuldade.

Por um lado, a CP é responsável pelos comboios regionais e interregionais; por outro, a USGP (Unidade de Suburbanos do Grande Porto) assume, como

facilmente se deduz, o serviço dos suburbanos. E a Refer? A linha-férrea! E os passageiros?... Têm que adivinhar ou esperar que alguém indique o melhor posicionamento...

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Salvé 05-11-2003



**Eduarda
Alves
da Costa**

*Eduarda fruto do nosso fruto.
Amor do nosso amor.
Muitos bons anos de vida
Nós pedimos ao Senhor.*

Muitos beijinhos
e parabéns
dos avós paternos.

Salvé 08-11-2003

Augusta Pereira Duarte



Sua filha,
genro e netos,
na passagem do seu
81.º aniversário,
vêm desejar-lhe
muitas felicidades,
saúde e alegria,
e que esta data
se prolongue por
muitos e bons anos.
Parabéns. Beijinhos.

A. PINHO FERREIRA
ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57



Salvé 09-11-2003
**Bruno Manuel
Ribeiro Rodrigues**

Na passagem das tuas 8 primaveras, a tia Linda e o Sr. António, vêm desejar-te que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos. Parabéns.



Finalmente, os espinhenses (e quem trabalha em Espinho ou visita o concelho) podem usufruir de novos comboios, com mais comodidade! A melhoria da qualidade é comprovada pelos nossos inquiridos, mas o maior problema é mesmo não haver casa de banho, pois ninguém está livre de alguma necessidade física! A nível de horários, a maioria acredita que se irão manter tal como estão estipulados. Com as novas condições dos comboios, talvez as pessoas passem a deixar o carro em casa... Quem sabe?!

inquérito

Novos comboios

“Melhor qualidade de viagem”

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1 – O que é que pensa dos novos comboios em termos de comodidade?

2 – Acredita que os horários se irão cumprir à risca com os novos comboios?

3 – Com estes novos comboios já não vale a pena o uso do carro para o Porto ou outros destinos?

Rosa Nogueira
73 anos
desempregada
Oliveira de Azeméis



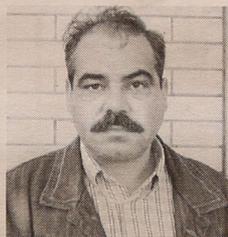
1. Ainda não andei neles, mas penso que são bons!
2. Não sei.
3. Eu acho que não. Ao menos assim não havia tantos desastres...

Adelino Ribeiro
71 anos
construção civil
Valadares



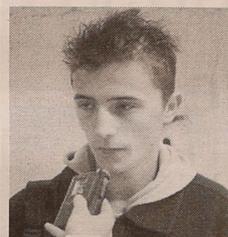
1. A comodidade é boa por um lado e má por outro! É má porque não tem casas de banho. Uma viagem que seja longa, mais ou menos de meia hora, e com pessoas mais idosas, mais propriamente pessoas que tenham uma doença, isso torna-se desconfortável! É só isso que tem de mal. De resto tem um bom conforto!
2. Era melhor que existissem mais horários. São sempre de meia em meia hora, mas se fossem de quarto de hora em quarto de hora era melhor! Mas como não sou eu que mando... Principalmente ao sábado e ao domingo, só há comboios de hora em hora e ainda mais desconfortáveis se tornam os horários.
3. É natural. Eu não tenho carro, mas as pessoas que o têm é que podem avaliar isso melhor. O comboio é o melhor transporte que nós temos no país! As camionetas, os autocarros e tudo mais... não são tão confortáveis. Depois... são tantas bichas; é horrível! O comboio já não tem bichas. Pode haver uma avaria, mas é raro. Além disso é mais rápido a chegar ao local, e depois só depende de onde a pessoa mora; se mora perto da estação ou não, porque nem todas as pessoas moram perto das estações.

José Manuel
43 anos
fabricador
Miramar



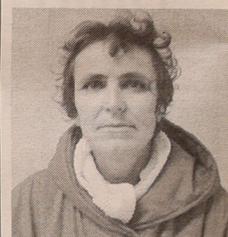
1. Hoje foi a primeira vez que vim num comboio novo. Achei que são muito bons e cómodos. Só têm um problema, é não terem casas de banho! Isso é que está mal. De resto são silenciosos, muito amplos e são bons!
2. Disso já não poderei dizer nada porque não sei...
3. Sim. É natural que as pessoas ao verem as condições que têm, porque são comboios com melhor conforto, optem por ir de comboio!

António Filipe
19 anos
empregado de mesa
Grijó



1. Ando há pouco tempo de comboio e é só para ir trabalhar. Por isso não sei.
2. Não sei.
3. Por uma boa parte é se o destino for muito longe...

Emelinda Gonçalves
49 anos
ferroviária
Mirandela



1. Em termos de comodidade são bons, mas não têm é casa de banho e as janelas não abrem. Portanto, uma pessoa não está livre de uma dor de barriga ou de uma má disposição. E o que é que uma pessoa vai fazer numa viagem do Porto a Aveiro? É uma viagem muito grande...
2. Talvez. Ultimamente têm-se mantido mais ou menos.
3. Depende muito de onde trabalhem as pessoas e da pressão com que as pessoas queiram chegar a casa ou ao trabalho. Em relação ainda aos horários, eu acho que eles estão mais ou menos... mas podiam estar melhor. Há alguns que estão com dez minutos e um quarto de hora de intervalo e podia ser um intervalo ainda maior, porque depois o intervalo a seguir passa a ser de 45 minutos. Os horários podiam estar divididos entre meia hora, se calhar satisfazia melhor os passageiros. Esta é a minha ideia...



Mário Sousa
19 anos
trabalhador/estudante
Porto



1. Ainda não andei em nenhum deles, mas pelo aspecto parecem-me ser cómodos.
2. Penso que sim, acho que não haverá atrasos.
3. Vale sempre a pena! Depende também da localização onde uma pessoa trabalha, pois às vezes ainda fica distante das estações... Portanto, acho que vale sempre a pena andar de carro; a não ser que seja perto é que não compensa.

Telmo Monteiro
19 anos
estudante
Espinho



1. Eu só andei uma vez, mas parecem ser confortáveis.
2. Espero que sim!
3. Acho que é igual. Os horários não vão mudar portanto...

Carina Pinto
23 anos
estudante
Espinho



1. Eles, para já, são novos, são bastante cómodos, mas são muito amplos e há certos sítios que têm o espaço mal aproveitado.
2. Duvido muito. Talvez no princípio os comboios comecem a chegar por tabela, mas depois vai acabar por haver atrasos.
3. É igual. Uma vez que estes novos comboios não são mais rápidos, acaba por ser a mesma coisa se uma pessoa optar pelo transporte público ou por ir de carro. Acho que essa hipótese se mantém na mesma.

Nuno Teixeira
25 anos
escriturário
Espinho



1. Eu ainda não conheço os novos comboios.
2. Eu penso que sim.
3. Eu costumo usar sempre o carro para ir ao Porto e a outros destinos, mas poderá ser uma alternativa boa. Há que pensar...

Filipe Costa
18 anos
estudante
Espinho



1. Ainda não andei...
2. Duvido!
3. Depende do tempo que se quer demorar a chegar ao Porto ou a outros destinos.

Sofia Vieira
19 anos
estudante
Valadares



1. Em termos de comodidade, estes comboios não têm nada a ver com os antigos. São muito melhores e dão muito melhor qualidade de viagem do que os antigos. Isso é sem dúvida!
2. Não! Sinceramente não...
3. Já não era com os antigos... Estes comboios são mais cómodos mas têm as mesmas facilidades que tinham quando os comboios eram menos cómodos. Portanto, a utilidade do comboio não tem nada a ver com a sua comodidade.



OPINIÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

**Passagens...
para a morgue!**

"Quando se fala à boca cheia de milhões para o TGV, há clamorosas situações terceiro-mundistas no universo ferroviário, como as das passagens de nível sem guarda, que se não eliminam.

Há tempos, indagou-se da Refer que esforços se empreendem para eliminar tais focos de insegurança.

A Refer (EP) respondeu nestes termos: "...na rede ferroviária em exploração existem actualmente 2355 passagens de nível (PNs), das quais 312 são particulares e as restantes 2043 públicas, com a seguinte distribuição - automatizadas, 346; com guarda, 260; sem guarda, 1189; peões, 248.

Refere-se que desde há vários anos tem sido efectuado um trabalho sistemático de acções de reclassificação e supressão de PNs, tendo-se atingido no final de 2000 um total de 3095 PNs suprimidas e 1224 reclassificadas.

No presente, esta Empresa tem em curso programa de reconversão, por desnivelamento e caminhos de ligação, de PNs nas linhas-ferreas com projectos integrados de modernização (ex. Douro, Norte, Sul), visando a adequação dos atravessamentos existentes às futuras condições de circulação e implicando, para os troços alvo de intervenção, uma significativa redução do número de PNs ou mesmo a sua supressão total, como é o caso da Linha do Norte e Suburbanas.

Nas restantes linhas da rede ferroviária em exploração encontra-se igualmente prevista actuação conducente à reconversão das PNs com maior índice de perigosidade e de maior tráfego."

Que os conceptores do país do progresso pensem que se não pode matar o interior nem continuar a permitir que morra gente (no país-africano que somos) quando se preparam para investir

milhões na contra-face do País (o país-europeu dos estonteantes milhões com que se douram suas excelências, divorciados do país real, do país dos Castelos de Paiva que se esfumam como se de castelos de cartas se tratasse".

O quadro que, entretanto, se seguiu confirmaria o traço de tragédia que as passagens de nível representam.

O número de vítimas mortais de tamanho descaso amplia-se semana após semana.

A cultura de segurança por que tanto se clama permanece miragem irreal e distante.

Tardam as diligências tendentes à eliminação de tais escomburos para a morte.

É fundamental que se erradiquem as nefastas condições que permitem quadro tão negro, repulsivo e desonroso. Nós, os portugueses, não ficaremos decerto bem na fotografia se imagens destas continuarem a emoldurar o luto das famílias das vítimas e a ilustrar as páginas de jornais e revistas de nomeada.

Haja, ao menos, algum patriotismo!

E respeito pelas pessoas!

É que de "boas intenções..."

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

PALAVRAS
À SOLTAAlerta vermelho
Três mil cheques
"carecas" por dia

Existem mais cheques sem provisão, mas de menor valor. Sistema inovador mostra imagens electrónicas.
Correio da Manhã

Nova crise no Governo
Guerra de ministros

Amílcar Theias, das Cidades e Ambiente, e Sevinate Ponto, da agricultura, disputam as competências do Instituto de Conservação da Natureza.
Diário de Notícias

Braço-de-ferro no Governo
Ministros disputam áreas protegidas

Agricultura cobiça ao Ambiente o Instituto da Conservação da Natureza. Partidos estão contra e o próprio PSD classifica a ideia de disparate. Theias pede a Durão que bloqueie a cedência a interesses particulares.
Jornal de Notícias

Ministro do Ambiente
Amílcar Theias isolado no Governo

As declarações de Amílcar Theias sobre a "mercantilização" das florestas levaram a uma deterioração das relações entre o ministro do Ambiente e o primeiro-ministro. Na Assembleia da República, Theias dizia que a questão à volta da tutela das áreas protegidas estava resolvida, mas, em Luanda, Durão Barroso desautorizava este ministro que está cada vez mais isolado no Governo.
Público

Na vila de Anta

Festas
em honra
de S. Martinho

O magusto está aí a chegar e o cheiro a castanhas já paira no ar! De tal modo que a vila de Anta irá realizar, de 11 a 16 de Novembro, as festas em honra de S. Martinho.

O dia de abertura das comemorações será terça-feira, pelas 20 horas e, irá constar de uma eucaristia em honra de S. Martinho, seguida do tradicional magusto, com a actuação

do conjunto "Os Solitários".

O programa destas celebrações prossegue quarta-feira, pelas 21.30 horas com uma grandiosa noite de fados e guitarradas. No dia seguinte, à mesma hora, o grupo "Brisa do Mar" sobe ao palco.

Entretanto, sexta-feira, pelas 21.30 horas realiza-se uma grande noite de folclore, com os ranchos: Semente de Anta,

S. Tiago de Silvalde e Recordar é Viver de Paramos e no sábado continua a festa com a actuação do grupo de baile "Big Band", com início marcado para as 21.30 horas.

Finalmente, como "tudo o que é bom acaba depressa", estas festas encerram no domingo com um dia em cheio, em que pelas 8.30 horas entra no arraial a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde e pelas 10.30 horas é a vez da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lourosa brilhar.

Pelas 11 horas realiza-se uma eucaristia solene acompanhada pelos grupos corais da paróquia, seguida da solene procissão, que percorre o itinerário habitual, sendo acompanhada pela Fanfara de Lourosa e a

Banda de Silvalde. O Grupo Colúmbifilo de Anta também colabora, organizando a larga-

da de pombos na Rua 33.

Durante a tarde actua a Banda de Silvalde. O fecho da festa fica a cargo do agrupamento musical "Império Show", que sobe ao palco pelas 21.30 horas e encerra a sua actuação para dar lugar a uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Entretanto, as festas não se ficam por aqui... Mantendo a tradição, o Largo do Souto recebe no domingo (dia 23), logo pela manhã, as VIII Rusgas ao S. Martinho de Anta, que contam com a organização dos ranchos da terra: Grupo Semente, Rancho da Nossa Senhora dos Altos-Céus, Rancho Santiago de Silvalde e Recordar é Viver de Paramos.

Esta iniciativa conta ainda com o apoio da Câmara Municipal, das juntas de freguesia e da Federação de Folclore Português.

Micaela Santos

OPINIÃO
CONTRA A CORRENTE

Patrícia Gouveia*

É dia de S. Martinho...

Abre-se o céu; dispersam as nuvens, os raios de sol reaparecem quentes e radiantes, aquecendo os dias frios de Inverno. É dia 11 de Novembro, é o Verão de S. Martinho!

Reza a história que o nome de Martinho, soldado do exército romano, se tornou imortal, quando num dia de tempestade ao deparar-se com um mendigo quase nu, tremendo de frio que lhe suplicava ajuda, não hesitou em dividir o pouco que trazia consigo. Pegou na sua espada e cortou a meio a capa que o abrigava e repartiu-

a com o pobre homem.

Subitamente o tempo mudou e o sol não cessou de brilhar. E, nessa mesma noite foi-lhe revelado que tinha repartido a sua capa com o próprio Jesus, disfarçado de mendigo e que esta tinha sido a maneira de agradecer o generoso gesto de Martinho.

Verdade ou não, este dia ficou para a história e por esta altura, desde o Dia de Todos os Santos ao S. Martinho, um pouco por toa a parte, como forma de relembrar este gesto generoso de partilha temos o tradicional dia do "pão por Deus", que continua a ser uma prática em algumas localidades do nosso país.

Ao longo destes dias realizam-se também os tradicionais magustos em que se comemoram estes dias de verão que proporcionam o divertimento e a boa disposição.

Mas as castanhas não chegam! No Dia de S. Martinho deve-se ir à adega provar o vinho! Já dizia o velho ditado! Estas comemorações do magusto, um pouco por todo o lado, traduzem os usos e costumes do povo português e mantêm vivo um dos mais antigos rituais da nossa cultura.

* jornalista

PALAVRAS
À SOLTA

Menezes acusa "dois ou três" governantes de discriminar o município na atribuição de verbas - troço final da VCI serviu de exemplo

Concelho de Gaia
prejudicado por
"meninos pinocas"

Jornal de Notícias

Líder está em "silêncio de reflexão" até à Comissão Nacional do dia 8 - só então dirá ao partido se abandona ou não o cargo de secretário-geral

PS suspenso do
tabu de Ferro

Diário de Notícias

Porto e Vigo ficam ligados em 2008

Porto terá ligação a
França por TGV em 2008

Garantia foi dada pelo ministro do Ambiente, em Santiago de Compostela.

Jornal de Notícias

Combustível baixa dois centimos

Impostos pesados
na gasolina

Diferença entre preço sem taxas e venda ao público é a maior dos países do fundo de coesão

Correio da Manhã

Taxas de 1999
PT devolve dinheiro
a quem tiver facturas

Correio da Manhã

Em Fafe
Apreendidas 23 mil
peças de roupa
falsificada

Jornal de Notícias

Locutores de TV na lista roubada às Finanças - pelo menos duas figuras públicas constavam dos registos que desapareceram

Fisco perde lista de
grandes devedores

Correio da Manhã

Curso de JAVA,
JAVASCRIPT e ACTIVE X

- Curso gratuito.
- Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- Horário: Pós-laboral.
- Duração: 1 Mês.

Instituto Superior de Espinho

Rua 36, n.º 297 - Apartado 443

4501-868 Espinho

Telef.: 22 732 26 24

E-mail: isesp@isesp.pt



FSE

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA, na Rua 27, junto ao Restaurante "Concha", c/ loja no r/c e habitação no 1.º andar, totalmente remodelada.
- TERRENO, na Rua 29, com área de 513 m², p/ construção 2 moradias geminadas ou 8 apartamentos.
- T3, remodelado, na Rua 19, no edif. do Forno, no último andar, c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem.

Trata o Próprio:

Tlms. 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17



MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Curso de
Navegação na Internet/HTML

- Curso gratuito.
- Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783 - Apartado 443

4501-868 Espinho

Telf./Fax: 22 734 14 68



(POEFDS)

Programa Operacional Emprego,
Formação e Desenvolvimento Social)



Flashes
Fotos Vítor Lancha

No domingo de manhã, o Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes prestou homenagem aos combatentes falecidos, no Cemitério de Espinho, com honras militares por um pelotão do RE 3 e deposição de flores nos túmulos

O culto dos mortos é uma tradição profundamente enraizada na população portuguesa, em especial a que reside no litoral norte, pelo que, para muitos cristãos, o passado fim-de-semana foi passado nos cemitérios entre flores, velas e choro. Todavia, para o representante do Bispo na Vigararia do Porto Aro Sul e pároco de Anta, Manuel Moura, este deveria ser um dia não de luto mas de esperança, já que a morte é "apenas uma curva da estrada", tal como afirmou o poeta Fernando Pessoa.

Dia de Fiéis Defuntos

"Tempo de esperança e não de luto"

Sandra Soares

O Dia de Fiéis Defuntos é, para as famílias cristãs, dedicada aos entes queridos que já partiram, pelo que é obrigatória a visita aos cemitérios cujas campas estão melhor enfeitadas e mais iluminadas do que habitualmente.

O Dia de Todos os Santos (feriado) e o de Fiéis Defuntos são, por norma, passados no cemitério, mas o representante do Bispo na vigararia do Porto Aro Sul (Espinho/Feira), Manuel Moura lembra que estes são dias que, embora estejam profundamente ligados, têm espíritos diferentes.

E explica: "O Dia de Todos os Santos celebra a igreja triunfante, ou seja, todos aqueles que viveram connosco e que agora estão na glória do pai, é festa plena, mas está ligada de forma clara ao Dia de Fiéis Defuntos, porque em fé vivemos a esperança de que o nosso irmão ou irmã, tio ou colega

de trabalho, já estão junto do pai, na plenitude".

Segundo Manuel Moura, "no dia de fiéis defuntos a igreja recorda todos aqueles que ainda estão em purificação, os que vão a caminho. Pelo que, esta festa está na linha da celebração do Dia de Todos os Santos, unindo a igreja triunfante, a igreja purificante e a igreja militante que somos nós, formando a igreja universal, uma só família na comunhão que Deus criou".

Por esta razão "é que a igreja procura, mas tem dificuldades, em transformar o dia de Fiéis Defuntos, não num dia de luto, mas antes num dia especial de meditação, de oração, de convívio, de comunhão com todos aqueles que já partiram deste mundo. Em vez de luto desespero e choro, este é um tempo de esperança, pois os nossos entes queridos vão ou já estão em Deus", sublinha. E Manuel Moura lembra

as palavras de Fernando Pessoa: "A morte é a curva da estrada. Morrer é só não ser visto".

Tendo em conta o espírito que gostaria de ver atribuído ao Dia de Fiéis Defuntos, Manuel Moura garante que "celebrar a missa no cemitério não é contraditório, pois Jesus venceu a morte e que melhor local para afirmar esta verdade essencial da minha fé cristã e católica, senão um local onde ela está presente".

cordo muito pois é comércio consumismo e há muito exagero. Como seria belo que, nesse dia, cortássemos uma flor do nosso jardim e a oferecéssemos ao nosso ente querido que partiu ou a alguém que não tem flores".

Assim, a melhor forma de celebrar e lembrar os nossos entes queridos é viver um dia como eles gostavam, em comunhão com a família. Por isso é dramático ver casos em que as famílias não se juntam no cemitério porque estão zangados uns com os outros".

E Manuel Moura conclui: "Este dia é um desafio para nós que devemos fazer tudo com fé, esperança e amor, é o dia ideal para, em memória da pessoa que recordo com saudade, reatar a amizade com um familiar de que me afastei, porque este é o dia que nos reúne em família universal, através do amor de Cristo ressuscitado".

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

VENDE-SE T1, T2 e T4 Dúplex ESPINHO – Apartamentos novos prontos habitar, c/ oferta electrodomésticos

- T1 e T2, na Rua 23, junto ao Tribunal
- T4 Dúplex, junto à Igreja, c/ 200 m² + terraço 30 m
- T1 e T2, Rua 20, junto à Tourada

Trata o Próprio - Tlms. 96 417 79 96 - 96 424 76 76

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

PALAVRAS À SOLTA

Psiquiatra Rui Frade diz que Bibi "não se lembra do que fez"

"Está com amnésia"

Provedora da Casa Pia revoltada com adiamento (do julgamento) solicita urgência na audição das vítimas de pedofilia para memória futura
Correio da Manhã

Foi autorizado a fazer o acompanhamento psicológico de Bibi

Falso psiquiatra suspeito de tentativa de homicídio

O Comércio do Porto

Aluna de 12 anos sequestrada e abusada por homem de 65 no Barreiro - PSP e PJ já estavam alertadas para o perigo por queixa da mãe da criança
Menina violada a caminho da escola
Correio da Manhã

Relatório da Unicef Prostituição infantil expande-se na fronteira germano-checa

Anualmente, cerca de 100 mil alemães passam a fronteira checa para comprar sexo barato no maior bordel infantil da Europa. Entre 5 a 25 euros, ou algumas guloseimas, custa a transacção sexual e o cliente pode optar entre adolescentes, crianças e mesmo bebés. Estas são as cruas conclusões de um estudo elaborado para a Unicef e apresentado em Berlim.
Público

Dramas em Coruche e Ourém Duas crianças afogadas em fossa e fonte

Correio da Manhã

Salvamento espectacular em ravina da Trafaria Sobreviveu a queda de 20 metros

Homem estava a reparar uma vedação quando caiu. Remoção da maca com a vítima só foi possível graças à intervenção de um helicóptero da Força Aérea Portuguesa.
Correio da Manhã

Estudo do Metro (do Porto) revelou problemas nas habitações - empresa paga hotel ou renda até 550 euros

Moradores de Campanhã obrigados a saírem de casa

Jornal de Notícias

Igreja de Guimarães mete água - humidade em monumento põe em risco esculturas e telas dos séculos XVII a XIX
Santos em sacos
Correio da Manhã

Palestra e observação no Multimeios

Eclipse total da Lua

Este fim-de-semana e em virtude de ocorrer um novo eclipse total da lua, na noite de sábado para domingo, a secção de astronomia do Multimeios organizou uma série de actividades subordinadas ao tema.

Assim, pela 15 horas de sábado é exibida no planetário a sessão 'A zanga da lua' que conta como os amigos João, Rafael e Latinhas tentam ajudar alua que se encontra muito zangada. Meia hora depois começa na Cosmoteca uma astroactividade onde os interessados poderão descobrir como acontecem os eclipses e muitas outras interessantes respostas sobre este fenómeno.

Pelas 21.15 decorre no átrio do Multimeios uma palestra, com entrada gratuita, dedicada aos eclipses, a sua importância, a evolução da sua compreensão e a visão actual dos mesmos, finda a qual, todos os interessados poderão dirigir-se ao observatório para assistirem ao eclipse lunar. Quem preferir pode ficar pelo Bar do Multimeios em convívio.

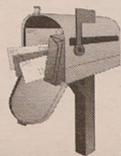
As observações efectuadas no Multimeios serão transmitidas on-line através do site:

www.multimeios.pt/eclipse onde, além de informações e imagens actualizadas, haverá a possibilidade de entrar numa sala de conversação (chat) e falar com os astrónomos do Multimeios.

A partir de segunda-feira e durante uma semana, várias valências do Centro Multimeios não estarão em funcionamento, já que este espaço recebe a 27.ª edição do Cinanima.

No entanto, amanhã, sábado e domingo os espinhenses ainda poderão apreciar as sessões normais de cinema, pelas 17 e 22 horas, estando em exibição o filme "Atracção Fatal", de Lisa Cholodenko. Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Abaixo o Amor', comédia romântica realizada por Peyton Reed e protagonizada por Renée Zellweger.

Sandra Soares



CORREIO DO LEITOR

Biblioteca Municipal e Estádio Municipal

Como cidadão espinhense, acompanho com particular interesse dois dossiers que se arrastam há vários anos (já lhes perdi a conta), e que são, obviamente, a construção no concelho de Espinho de uma nova Biblioteca Municipal e de um Estádio de futebol - Municipal (?).

Penso não estar enganado se disser que todos os políticos e cidadãos com ligações a Espinho, são favoráveis à construção da nova Biblioteca Municipal. O mesmo já não se poderá dizer quanto à construção de um Estádio seja Municipal, ou não.

Creio mesmo que, com excepção de alguns políticos e naturalmente das pessoas mais ou menos ligadas ao Sporting de Espinho, poucas são as vozes que se manifestam preocupadas com o atraso ou adiamento da construção do Estádio de futebol. Pelo contrário, relativamente à Biblioteca já é difícil decorrer uma ou duas semanas sem aparecer na comunicação social alguém a referir-se à importância e necessidade deste equipamento em Espinho.

Não obstante gostar bastante de futebol, é bem verdade que já fui mais a favor da construção de um estádio do que sou actualmente. E por duas razões principais: por um lado, a realidade do futebol profissional em geral e a situação do Sporting de Espinho em particular, já não se compadecem com apoios esporádi-

cos de empresários e/ou subsídios mais ou menos públicos (Governo Central ou Autarquia), sendo hoje frequente que clubes com grande passado estejam a desaparecer ou a competir em estádios (muito) secundários.

Por outro lado, em termos da definição de uma política de prioridades, seria inaceitável que a construção da Biblioteca fosse preterida/adiada pela Autarquia em favor do apoio ou construção de um estádio de futebol, municipal ou não.

Certamente, dirão alguns, uma coisa nada tem a ver com a outra! Talvez sim, talvez não. De qualquer forma é bom constatar que o projecto da Biblioteca está a avançar embora não ao ritmo desejável. E foi com alguma surpresa, mas muita preocupação, que os espinhenses tiveram conhecimento de que o projecto da nova Biblioteca que foi aprovado pela Câmara e enviado para o IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, afinal era um pouco megalómano, ultrapassava as medidas standard para a dimensão do concelho e, por isso, era muito caro pois uma grande parte não seria financiada pelo IPLB! Assim, ter-se-ia de efectuar alguns "cortes" no projecto! Sinceramente!

Apesar de não ser arquitecto, nem bibliotecário, nem autarca, e a menos que houvesse erros grosseiros que a todos passaram despercebidos (!), não faz grande sentido ter sido apresentado um projecto ao ILPB e agora proceder-se à sua revisão para o tornar "mais pequenino", "mais barato".

Será que a população de Espinho e quem sendo de fora, estuda e visita a cidade, não merecem uma Biblioteca de grande qualidade, que seja um investimento para vários anos e que valorize o concelho?

Será que mais tarde, como já acontece nalguns Concelhos, se terá de construir uma segunda Biblioteca por esta "nova" já ser pequena?

Estou em crer que os critérios "economicistas" que tanta gente apregoa não irão ser aplicados na nossa Biblioteca, a bem da Educação, da Ciência e da Cultura.

Será certamente mais fácil, na construção de um estádio, reduzir-se algumas filas de cadeiras e diminuir a quantidade de espectadores, do que numa Biblioteca cortar no espaço dedicado à imaginação e formação de muitos milhares de leitores!

Filipe Milheiro
(Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

Muitos populares falam em milagre (lágrimas de cera), mas o bispo de Aveiro rejeita a hipótese
Nossa Senhora "chora" em Anadia
O Comércio do Porto

Segunda queixa de morador de Gestaçã - Baião (contra o ruído)
Sino volta a tribunal
Correio da Manhã

Casal de Vilamar (Cantanhede) decidiu pôr em tribunal vizinhos que tinham capoeira
"barulhenta" - juiz achou que não havia razão de queixa

Galináceos absolvidos de fazerem muito ruído
Jornal de Notícias

Em Válega - Ovar
Matou cunhada com dois tiros e depois matou-se
Jornal de Notícias

Ex-mulher do presidente Négalo envolvimento
Vândalos destroem o bar do Leixões
O Comércio do Porto

Roubo de 25 mil euros em ourivesaria de Castelo Branco
Polícia caça assaltante
Gazeta do Interior

No Porto
Funcionários da Câmara vão ter que soprar ao balão

Novas regras para diminuir acidentes. Regulamento prevê que os trabalhadores municipais, sorteados por computador, soprem ao balão diariamente.
Jornal de Notícias

Em Castelo de Paiva
Arquitecto da Câmara protesta com greve de fome

Alega que tem sido sucessivamente colocado "na prateleira" e garante ter apresentado, à

Procuradoria-Geral da República, uma queixa contra o presidente da Câmara "pelo crime de coacção e abuso de poder de forma continuada". E afirmou estar a ser alvo de "assédio moral e terrorismo psicológico no emprego".
Jornal de Notícias

Em Gaia
Mulher deita-se no chão para interromper o trânsito
Jornal de Notícias

VENDE-SE ESPINHO

P/ NEGÓCIO E INVESTIMENTO

- LOJA, na Rua 37/14 com 100 m² + 60 m², cave.
- ARMAZÉNS novos na Zona Industrial, c/ 325 m² + 52 m² escrit.
- ARMAZÉM na Zona Industrial, c/ 600 m² + 45 m² escritório.
- TERRENO, Zona Industrial de S. Félix da Marinha c/ 7.100 m².
- LOTES p/ construção em altura c/ projecto aprovado, em Nogueira da Regedoura, junto IC24 já c/ todas as infraestruturas.

Trata o Próprio - Tlms. 96 424 76 76 - 96 417 79 96

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

ESMORIZ (Centro)

T3 como novo, c/ garagem individual. Só 74.482,00 Euros (15.000 c.)
T2 Recuado, novo, c/ arrumos, l/ garagem e churrasqueira. Só 87.290,00 Euros (17.500 c.)
T1 como novo, c/ arrumos e l/ garagem. Só 52.374,00 Euros (10.500 c.)
T3 usado. Só 57.361,00 Euros (11.500 c.)

ESMORIZ (Praia)

T2 novo, c/ arrumos, l/ garagem, bons acabamentos 83.549,00 Euros (16.750 c.)

VALADARES

T3 como novo - 3 frentes, c/ garagem individual Bom preço

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

Com o início da 27.^a edição do Cinanima já na próxima segunda-feira, Espinho prepara-se para uma semana bem animada em que estarão em competição 99 obras, representando 29 países. Mas o festival ultrapassa sempre a vertente competitiva, destacando-se este ano a aposta num ciclo de longas-metragens, a apresentação de obras de quatro autores e o debate sobre o cinema de animação e a televisão.

27.^a edição do Cinanima com vasto programa

Espinho animado a partir de segunda-feira

Sandra Soares

O Júri de selecção teve um trabalho hercúleo, mas dos 516 filmes, representando 42 países, que foram apresentados a concurso, escolheu 99 obras distribuídas por diversas categorias, que serão apresentadas em sete sessões competitivas.

Todas as sessões têm duas exhibições diárias, pelas 20.45 e 23 horas, com excepção da quarta sessão exibida na tarde de sexta-feira e das duas últimas: a sexta passa na manhã de sábado e a sétima durante a tarde do mesmo dia.

Ainda na vertente competitiva, os filmes candidatos aos prémio Jovem Cineasta Português serão exibidos numa sessão especial marcada para as 17 horas de quinta-feira.

Mas o festival de animação de Espinho é muito mais do que a sua vertente competitiva, destacando-se, variadas iniciativas que decorrem durante toda a semana nos vários locais que recebem o evento: Centro Multimeios (sede), Casino Solverde, Junta de freguesia de Espinho.

O festival abre oficialmente na próxima segunda-feira com a inauguração das exposições que estarão patentes durante toda a semana no Multimeios e na Junta de Espinho, segue-se uma sessão com os filmes premiados de 2002 e uma conferência de imprensa marcada para o Casino, depois da qual os convidados poderão saborear um delicioso bufete, enquan-

to esperam por mais um momento alto.

Logo na primeira noite do festival, o casino exhibe pela primeira e, possivelmente, única vez, nos ecrãs de cinema portugueses "The Wild Thornberys Movie", uma produção Nickleodon/Paramount Pictures que chega a Espinho numa iniciativa Lusomundo.

Este é o primeiro filme de um ciclo dedicado às longas-metragens, resultante da parceria Cinanima/Solverde/Lusomundo e que inclui a exibição das obras: "O Século Animado" (dia 12/21 horas), "O Bosque Animado" (dia 13/21 horas), "Corto Maltese - The Arcanes Secret Court" (dia 15/18 ho-



"The boy who wanted to be a bear" - única longa-metragem em competição realizada por Janmk Hastrup (Dinamarca/França)

ras). Os filmes poderão ser apreciados no auditório do Casino.

Outro dos momentos marcantes do festival será o debate subordinado ao tema "o cinema de animação versus televisão", que terá na mesa Elísio de Oliveira (presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimedia - ICAM); Teresa Paixão (departamento de pro-

gramas da RTP) e o jornalista e expert em cinema de animação, António Melo, que assumirá o papel de moderador do debate.

A iniciativa está marcada para as 21 horas, de quinta-feira, na Sala Polivalente do Multimeios, local onde também decorre um colóquio sobre "a aceitação pelo público e pela crítica, do cinema de

animação em Portugal", marcado para as 21 horas de sexta-feira.

Este festival também se tem vindo a distinguir como um local privilegiado para a apresentação de obras, ligadas à animação e não só. Este ano são quatro os autores que vão apresentar e autografar as suas obras.

Na quarta-feira, pela 15

horas, os interessados podem ficar a conhecer a obra de António Gomes de Almeida e Artur Correia e no dia seguinte é a vez de Possidónio Cachapa (17 horas). No sábado, marcam presença Rui Zink (12 horas), Beatriz Pacheco Pereira (15 horas) e José Matos Cruz (16 horas).

Durante o festival realiza-se ainda um atelier para profissionais e estudantes de animação orientado pelo holandês Menno de Nooijer, diversas sessões especiais, retrospectivas e sessões panoramas.

Na programação do Cinanima está também prevista, como já vem sendo hábito, a exibição diária de várias sessões especiais dedicadas às crianças das escolas do concelho, aos deficientes e à terceira idade, que decorrem no auditório do Casino.

A sessão de encerramento que inclui a entrega de prémios decorre a partir das 22 horas de sábado (15 Novembro), mas no dia seguinte todos os interessados ainda poderão apreciar os grandes vencedores do certame, a exhibir em quatro diferentes sessões: pelas 10.30, 15, 18 e 21.30 horas, na Sala Tempus do Multimeios.

A apresentação oficial do Cinanima 2003 decorreu na FNAC (Santa Catarina - Porto), marcando presença na conferência de imprensa Elísio de Oliveira (presidente do ICAM - alto patrocinador do festival), António Canastjo (vereador da Câmara Municipal de Espinho), António Gaio (presidente do festival) e Manuela Lima (da organização)



**ATENÇÃO JUVENTUDE!
VENDE-SE T2 e T3**

Novos, prontos habitar e escriturar
Ao cimo da Rua 19, em, Espinho - Junto IC24 e da portagem A1 - Porto/Lisboa - A partir de 82.300,00 Euros Acabamentos acima média, com áreas amplas, zonas verdes, elevador, garagens p/ dois carros, oferta de electrodomésticos

Trata o Próprio - Tlms. 96 424 76 76 - 96 417 79 96

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Compramos todos os artigos em:

**OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Sábado,
no Casino
de Espinho

Encontro
de Coros
– iniciativa
do Orfeão

No próximo sábado, pelas 21.30 horas, o casino de Espinho recebe o XV Encontro de Coros, uma iniciativa para a qual o Orfeão de Espinho convida todos os sócios e amigos a estarem presentes.

Neste espectáculo cuja entrada tem o valor simbólico de dois corais, vão actuar: Orfeão de Águeda, Coral Fides – Orfeão de Valbom, Orfeão de Espinho, GJCA – Orfeão de Espinho.

Rancho
Folclórico
S. Tiago
de Silvalde

Noite de
S. Martinho

Realiza-se, no próximo dia 8, pelas 21.30 horas, a tradicional noite de S. Martinho, no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde, com a presença do grupo organizador, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, e o grupo convidado, Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, com o seguinte programa:

21.30 horas – rusga ao S. Martinho, desde a Escola Silvaldinho n.º 1 para o salão polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde; 22.00 h – assada das castanhas; 22.30 h – danças e cantares; 23.00 h – actuações do Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz e do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Castanhas,
vinho
e muita
animação

Magusto
(sábado)
da Bobby
e Companhia

Como já vem sendo hábito, a Bobby e Companhia aproveita o S. Martinho para organizar um animado magusto onde reúne os seus associados e amigos, aproveitando para angariar mais alguns fundos para os cofres de uma associação sempre necessitada.

Esta iniciativa tem início marcado para as 21.30 horas do próximo sábado, na escola EB/2.3 Sá Couto, e os organizadores prometem castanhas, vinho, muita música e animação quanto basta.

Para colaborar basta aparecer com boa disposição.

Assembleia Geral dos Bombeiros Espinhenses

Associados querem explicações

Na passada segunda-feira, o Centro Social de Paramos procedeu, no decorrer de um jantar realizado num restaurante da cidade de Espinho, à entrega de diplomas às formandas que concluíram o primeiro curso de formação profissional de ajudantes de acção educativa.

No Centro Social de Paramos

Curso de formação profissional de ajudantes de acção educativa

Este curso, promovido por esta instituição de solidariedade social e co-financiado pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português, no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, teve como destinatários

Por iniciativa dos associados das Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, foi convocada, para o próximo dia 20, uma Assembleia Geral que terá lugar no salão nobre da sede da instituição, pelas 20.30 horas.

Da ordem de trabalhos desta reunião consta: Apreciação da situação actual; Pedido de explicações à Direcção pelas recentes notícias que têm vindo a público; Destituição dos corpos sociais; Outros assuntos de interesse para a associação.

No caso de à hora marcada não se encontrar presente o número suficiente de sócios, "a reunião começará uma hora depois com quem estiver na sala".

doze desempregadas, que ao longo de nove meses, num total de 1200 horas, tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos em diversas áreas ligadas à criança, nomeadamente ao nível da psicologia, actividades lúdico-pedagógicas, saúde infantil e primeiros socorros, informática, entre outras, o que lhes permitiu uma reconversão dos seus conhecimentos com vista a uma mais fácil integração no mercado de trabalho, bem como a aplicação dos seus conhecimentos em contexto de trabalho, uma vez que 240 horas de formação foram desenvolvidas nas valências de infância do Centro Social, durante as quais foram orientadas pelas educadoras das respectivas salas.

As formandas, com idades compreendidas entre os 20 e os 47 anos de idade, fazem um balanço bastante positivo da frequência do curso, visto que para além dos conhecimentos adquiridos, muitas foram as amizades criadas, não só entre as colegas de formação como também com toda a equipa de formadores que com elas

trabalharam ao longo de toda a formação, e prova disso foi o ambiente bastante agradável vivido durante o jantar, à semelhança do que se passou durante as sessões de formação.

O Centro Social de Paramos também se congratula com a realização deste curso, uma vez que o mesmo contribuiu não só para a consolidação de mais esta valência do Centro Social – a formação profissional – que tem como principal objectivo dotar o mercado de trabalho de profissionais competentes e com formação específica nas áreas do apoio social, mas também para a requalificação profissional destas desempregadas, contribuindo para que no final do mesmo 5 formandas conseguissem de imediato uma colocação no mercado de trabalho, estando certos que o nível das pessoas formadas quer do ponto de vista humano quer do ponto de vista técnico, irá contribuir para que a curto prazo, todas consigam alcançar o seu objectivo, que é exercer a actividade para a qual frequentaram a formação – ajudante de acção educativa.

A conduzir ciclomotor

Detido com taxa de álcool de 3,08

Um condutor de um ciclomotor, com trolha de 36 anos, foi detido no sábado à tarde pela Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, por lhe ter sido detectada uma taxa de alcoolemia de 3,08 gramas por litro.

Recorde-se que a taxa superior a 0,5 gramas por litro já é punida por Lei.

Na segunda-feira, à tarde, a PSP também deteve um homem de 36 anos, casado, metalúrgico, por falta de habilitação para a prática da condução.

Entretanto, no sábado,

a PSP de Espinho identificou um jovem de 23 anos, servente de padeiro, por ter em sua posse 12 doses de heroína, a qual acabou por ser apreendida.

Durante o período compreendido entre os dias 27 e domingo, a PSP de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro. Nesse mesmo período, a Polícia levantou 303 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença

17.º aniversário
da fundação

Velhas
Guardas
dos
Bombeiros
de parabéns

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho comemora, durante o mês de Novembro, o 17.º aniversário da sua fundação, com um programa que inclui magusto, pesca desportiva e um jantar convivio, entre outras actividades.

As comemorações começam já este fim-de-semana, com uma romagem ao cemitério de Anta, pelas 16 horas de sábado. No domingo as bandeiras são hasteadas na sede pelas 10 horas, segue-se uma missa solene na Igreja Matriz de Espinho sufragando a alma dos associados já falecidos e uma romagem ao cemitério da cidade, que parte da sede da associação, na rua 20, pelas 12.15 horas.

Mas as comemorações não acabam por aqui e, até ao fim do mês, todos os sábados à festa: para as 17 horas de 15 está marcado um animado magusto, dia 22 o concurso de pesca desportiva de mar começa pelas 8.30 horas da manhã e no dia 29 encerram-se as comemorações com um jantar de aniversário, marcado para as 20 horas.

Sábado,
no Centro
Luso
Venezolano

Espectáculo
com
tunas
académicas

No próximo sábado, o Centro Social Luso Venezuelano anima-se com a música de quatro tunas académicas que começam a subir ao palco pelas 21.30.

Marcam presença nesta iniciativa: Tuna do Instituto Superior de Paços de Brandão, Tuna da Universidade Moderna do Porto, Tuna da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Grupo de Serenatas de Espinho.

Para assistir ao espectáculo, sócios do centro e estudantes dos institutos participantes pagam três euros, enquanto os restantes desembolsam cinco euros, mas o melhor é pedir informações e reservar lugar pelo telefone 227 640 204.



II Divisão B - Zona Centro

| Resultados | | Classificação | | | | | | |
|-------------------------------|------------------|--------------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| | | J | V | E | D | M | S | P |
| Ol. Hospital-Portomosense | 2-2 | | | | | | | |
| U. Lamas-Torreense | 2-1 | | | | | | | |
| Águeda-Oliveirense | 1-6 | | | | | | | |
| Sanjoanense-Alcains | 1-3 | | | | | | | |
| Pampilhosa-Académica B | 3-0 | | | | | | | |
| Caldas-Vilafranquense | 2-1 | | | | | | | |
| Fátima-Ac. Viseu | 2-0 | | | | | | | |
| Sp. Pombal-Marinhense | 1-0 | | | | | | | |
| Ol. Bairro-Sp. Espinho | 2-2 | | | | | | | |
| Esmoriz-Estarreja | 2-0 | | | | | | | |
| | | Sanjoanense | 10 | 8 | 1 | 1 | 22 | 25 |
| | | Torreense | 10 | 6 | 3 | 1 | 17 | 21 |
| | | Caldas | 10 | 7 | 0 | 3 | 12 | 21 |
| | | Fátima | 10 | 6 | 2 | 2 | 13 | 20 |
| | | U. Lamas | 10 | 6 | 1 | 3 | 15 | 19 |
| | | Alcains | 10 | 4 | 5 | 1 | 17 | 17 |
| | | Sp. Espinho | 10 | 5 | 2 | 3 | 14 | 13 |
| | | Esmoriz | 10 | 4 | 4 | 2 | 15 | 16 |
| | | Portomosense | 10 | 3 | 6 | 1 | 14 | 15 |
| | | Sp. Pombal | 10 | 4 | 2 | 4 | 11 | 14 |
| | | Ol. Bairro | 10 | 3 | 3 | 4 | 14 | 15 |
| | | Académica B | 10 | 3 | 2 | 5 | 10 | 11 |
| | | Oliveirense | 10 | 2 | 4 | 4 | 15 | 14 |
| | | Águeda | 10 | 2 | 4 | 4 | 11 | 17 |
| | | Pampilhosa | 10 | 2 | 3 | 5 | 13 | 14 |
| | | Ol. Hospital | 10 | 2 | 3 | 5 | 6 | 19 |
| | | Vilafranquense | 10 | 2 | 2 | 6 | 12 | 15 |
| | | Marinhense | 10 | 2 | 2 | 6 | 4 | 8 |
| | | Ac. Viseu | 10 | 1 | 4 | 5 | 6 | 12 |
| | | Estarreja | 10 | 1 | 1 | 8 | 11 | 18 |

Próxima jornada

| | |
|--|--|
| Ol. Hospital-U. Lamas Torreense-Águeda | |
| Oliveirense-Sanjoanense | |
| Alcains-Pampilhosa | |
| Académica B-Caldas | |
| Vilafranquense-Fátima | |
| Ac. Viseu-Sp. Pombal | |
| Marinhense-Ol. Bairro | |
| Sp. Espinho-Esmoriz | |
| Portomosense-Estarreja | |

Esteve perto, muito perto, a vitória do Sporting Clube de Espinho em Oliveira do Bairro. Os espinhenses de Francisco Barão trouxeram um ponto, dos três que poderiam ter arrecadado.

Foram os 'tigres' a primeira equipa a conseguir o golo quando se entrava no segundo quarto de hora do jogo. Carlos Manuel fez um excelente cruzamento para Cláudio Oeiras que, de cabeça, fez o 1-0.

Depois disto registou-se uma reacção do adversário que, através de um bom pontapé de Tó Miguel restabeleceu a igualdade.

Os espinhenses estavam melhor e eram mais atrevidos e, antes do intervalo, conseguiram ampliar, com um 'bis' de Cláudio Oeiras.

Na segunda parte a resistência dos 'tigres' esgotou-se aos 81 minutos, quando Edson restabeleceu, novamente, o empate.

As oportunidades não faltaram, mas Francisco Barão, no final do encontro, não poupou elogios aos seus jogadores, pela "exibição e pela entrega".

Oliv. Bairro, 2
Sp. Espinho, 2

Jogo no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro.
Árbitro: Aurélio Afonso (Braga).

Oliveira do Bairro - Nelson; Teixeira, Paulo Costa, Luís Bareto e Vítor Silva; Edson, Roberto Carlos e Marquinhos; Leandro, Tó Miguel e Mário João.

Substituições: Mário João por João (45 m), Roberto Carlos por Edgar (66 m) e Marquinhos por Rato (77 m).

Não utilizados: Mário, Rui Costa, Filipe e Roberto.

Treinador: Carlos Simões.
Sporting de Espinho - Petiz; João, Álvaro, Paulo Rola e Rochinha; Nelson, Joel e Zacarias; Marco Cláudio, Carlos Manuel e Cláudio Oeiras.
Substituições: Joel por Correia (83 m) e Cláudio Oeiras por César (90 m).
Não utilizados: Rui Pedro, Pedro, Rolão, Sérgio Mendonça e Rodrigo.

Treinador: Francisco Barão.
Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: 1-0, por Cláudio Oeiras (16 m); 1-1, por Tó Miguel (21 m); 1-2, por Cláudio Oeiras (32 m); 2-2, por Edson (81 m).
Disciplina: Cartão amarelo a Teixeira (30 m) e Tó Miguel (84 m); Nelson (10 m), Marco Cláudio (77 m) e Carlos Manuel (87 m).

Com sessão solene e muito desporto

Sp. Espinho comemora 89 anos

O Sporting Clube de Espinho comemora 89 anos de existência no próximo dia 11 de Novembro, com o hastear da bandeira pelas 11 da manhã e uma assembleia geral, convocada para as 21.30 horas, em que serão homenageados sócios, atletas e funcionários, entregues os emble-

mas aos associados com 25 e 50 anos e impostas as faixas aos campeões nacionais.

Do programa constam ainda a partida do futebol a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão B, marcada para as 15 horas do próximo sábado, um derby que coloca frente a frente o Sporting de Espinho e o Esmoriz. No intervalo

do jogo há variedades. No mesmo dia e à mesma hora, joga a equipa feminina de voleibol perante o Vôlei de Oeiras, em partida a contar para o campeonato feminino A2, disputada no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. No mesmo local, mas pelas 17.30 horas, é a vez da equipa de andebol entrar em competição, defrontando o Afifense, em partida a contar para o campeonato Nacional da III Divisão. O programa encerra a 16 de Novembro, com a realização de uma missa solene na Igreja Matriz de Espinho, pelas 11 horas, seguida de uma romagem ao cemitério da cidade, para colocação de lápides.

Sandra Soares

I Liga

Resultados

| | |
|------------------------|-----------|
| FC Porto-Nacional | 1-0 |
| E. Amadora-P. Ferreira | 0-1 |
| V. Guimarães-Marítimo | 1-1 |
| Sporting-Rio Ave | 1-1 |
| Belenenses-Moreirense | 0-0 |
| U. Leiria-Alverca | 2-1 |
| Académica-Gil Vicente | 2-1 |
| Benfica-Beira Mar | 1-2 |
| Sp. Braga-Boavista | 0-0 |

Classificação

| J | V | E | D | M | S | P |
|-------------|----|---|---|---|----|----|
| FC Porto | 10 | 9 | 1 | 0 | 24 | 28 |
| Sporting | 10 | 6 | 1 | 3 | 17 | 13 |
| Beira Mar | 10 | 6 | 1 | 3 | 18 | 11 |
| Marítimo | 9 | 5 | 3 | 1 | 10 | 18 |
| Braga | 10 | 5 | 3 | 2 | 10 | 18 |
| Benfica | 9 | 5 | 2 | 2 | 16 | 17 |
| Boavista | 10 | 4 | 5 | 1 | 10 | 17 |
| Nacional | 10 | 5 | 0 | 5 | 15 | 15 |
| Alverca | 10 | 4 | 1 | 5 | 12 | 13 |
| Belenenses | 10 | 3 | 4 | 3 | 15 | 17 |
| Gil Vicente | 10 | 3 | 2 | 5 | 14 | 11 |
| Moreirense | 10 | 3 | 2 | 5 | 7 | 14 |
| Académica | 10 | 3 | 2 | 5 | 10 | 14 |
| U. Leiria | 10 | 3 | 2 | 5 | 12 | 11 |
| Rio Ave | 10 | 2 | 4 | 4 | 10 | 11 |
| Guimarães | 10 | 2 | 2 | 6 | 10 | 15 |
| P. Ferreira | 10 | 2 | 0 | 8 | 4 | 18 |
| E. Amadora | 10 | 1 | 1 | 8 | 5 | 26 |

Próxima jornada

| | |
|------------------------|--|
| Gil Vicente-Belenenses | |
| Marítimo-Académica | |
| Boavista-Nacional | |
| Sp. Braga-E. Amadora | |
| Rio Ave-U. Leiria | |
| Beira Mar-V. Guimarães | |
| Alverca-Benfica | |
| Moreirense-FC Porto | |
| P. Ferreira-Sporting | |

LIGA de HONRA

Resultados

| | |
|--------------------------|-----------|
| Portimonense-Santa Clara | 3-0 |
| Penafiel-Feirense | 1-0 |
| Varzim-Naval | 1-0 |
| D. Chaves-Sp. Covilhã | 0-0 |
| União-Salgueiros | 1-2 |
| Leixões-Felgueiras | 0-0 |
| Ovarense-Estoril | 1-1 |
| Marco-D. Aves | 1-0 |
| V. Setúbal-Maia | 3-1 |

Classificação

| J | V | E | D | M | S | P |
|--------------|----|---|---|---|----|----|
| Estoril | 10 | 7 | 1 | 2 | 16 | 22 |
| Varzim | 10 | 7 | 0 | 3 | 14 | 21 |
| Naval | 10 | 5 | 3 | 2 | 15 | 18 |
| Salgueiros | 10 | 5 | 2 | 3 | 17 | 17 |
| V. Setúbal | 10 | 4 | 4 | 2 | 18 | 15 |
| Ovarense | 10 | 4 | 4 | 2 | 14 | 16 |
| Penafiel | 10 | 4 | 3 | 3 | 19 | 15 |
| Feirense | 10 | 4 | 3 | 3 | 12 | 15 |
| Portimonense | 10 | 4 | 2 | 4 | 15 | 14 |
| Chaves | 10 | 3 | 5 | 2 | 13 | 14 |
| Leixões | 10 | 3 | 4 | 3 | 9 | 13 |
| Santa Clara | 10 | 2 | 6 | 2 | 10 | 12 |
| Marco | 10 | 3 | 2 | 5 | 9 | 13 |
| Felgueiras | 10 | 3 | 2 | 5 | 7 | 10 |
| D. Aves | 10 | 3 | 2 | 5 | 16 | 11 |
| União | 10 | 2 | 3 | 5 | 9 | 14 |
| Maia | 10 | 2 | 3 | 5 | 13 | 18 |
| Sp. Covilhã | 10 | 0 | 1 | 9 | 3 | 17 |

Próxima jornada

| | |
|-----------------------|--|
| Portimonense-Penafiel | |
| Feirense-Varzim | |
| Naval-D. Chaves | |
| Sp. Covilhã-União | |
| Salgueiros-Leixões | |
| Felgueiras-Ovarense | |
| Estoril-Marco | |

Resultados

| | |
|------------------------|-----------|
| FC Porto-Nacional | 1-0 |
| E. Amadora-P. Ferreira | 0-1 |
| V. Guimarães-Marítimo | 1-1 |
| Sporting-Rio Ave | 1-1 |
| Belenenses-Moreirense | 0-0 |
| U. Leiria-Alverca | 2-1 |
| Académica-Gil Vicente | 2-1 |
| Benfica-Beira Mar | 1-2 |
| Sp. Braga-Boavista | 0-0 |

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 45/2003, relativo a 09 de Novembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Moreirense-FC Porto 2
- Boavista-Nacional 1
- Marítimo-Académica 1
- Beira Mar-Guimarães X
- Braga-E. Amadora 1
- Alverca-Benfica 2
- P. Ferreira-Sporting 2
- Rio Ave-U. Leiria X
- Portimonense-Penafiel X
- Feirense-Varzim X
- Naval-Chaves 1
- Salgueiros-Leixões X
- Aves-Setúbal 1
- Santa Clara-Maia 1

D. Aves-V. Setúbal
Santa Clara-Maia

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

| | |
|-------------------------|---------------|
| Leça-Sp. Braga B | 2-2 |
| Lousada-Vilanovense | 1-0 |
| Freamunde-FC Porto B | 0-3 |
| Bragança-Gondomar | 1-2 |
| Trofaense-Vizela | 2-3 |
| Lixa-Paredes | 2-1 |
| Fafe-Caç. Taipas | 0-0 |
| Ermesinde-Pedras Rubras | 2-1 |
| D. Sandinenses-Valdevez | 4-0 |
| Infesta | (folga) |

Classificação

| J | V | E | D | M | S | P |
|----------------|----|---|---|---|----|----|
| Gondomar | 10 | 9 | 0 | 1 | 25 | 27 |
| D. Sandinenses | 9 | 7 | 1 | 1 | 24 | 25 |
| FC Porto B | 10 | 7 | 0 | 3 | 18 | 21 |
| Vizela | 10 | 6 | 1 | 3 | 16 | 12 |
| P. Rubras | 9 | 5 | 1 | 3 | 17 | 16 |
| Infesta | 9 | 4 | 2 | 3 | 16 | 14 |
| Paredes | 10 | 3 | 4 | 3 | 11 | 13 |
| Sp. Braga B | 9 | 4 | 1 | 4 | 13 | 13 |
| Lixa | 9 | 3 | 3 | 3 | 14 | 15 |
| Fafe | 9 | 3 | 3 | 3 | 7 | 12 |
| Bragança | 9 | 3 | 2 | 4 | 14 | 15 |
| Valdevez | 9 | 3 | 2 | 4 | 12 | 11 |
| Trofaense | 9 | 3 | 2 | 4 | 12 | 11 |
| Vilanovense | 10 | 3 | 1 | 6 | 13 | 15 |
| C. Taipas | 10 | 2 | 3 | 5 | 11 | 16 |
| Freamunde | 10 | 3 | 0 | 7 | 10 | 9 |
| Ermesinde | 9 | 2 | 2 | 5 | 9 | 17 |
| Lousada | 10 | 2 | 2 | 6 | 10 | 23 |
| Leça | 10 | 2 | 2 | 6 | 10 | 24 |

Próxima jornada

| | |
|------------------------------|--|
| Leça-Lousada | |
| Vilanovense-Freamunde | |
| FC Porto B-Bragança | |
| Gondomar-Trofaense | |
| Vizela-Lixa | |
| Paredes-Fafe | |
| Infesta-Ermesinde | |
| Pedras Rubras-D. Sandinenses | |
| Sp. Braga-Valdevez | |
| Caç. Taipas (folga) | |

Zona Sul

Resultados

| | |
|----------------------------|-----------|
| Amora-Ol. Moscavide | 1-0 |
| Rib. Brava-Oriental | 2-1 |
| E. Vendas Novas-Marítimo B | 0-0 |
| Olhanense-Micelense | 0-0 |
| Louletano-Pinhalnovense | 1-1 |
| Camacha-Sintrense | 1-0 |
| Lusitânia-Farense | 1-0 |
| Santo António-Odivelas | 1-0 |
| Maia-Pontassolense | 3-2 |
| Sporting B-Barreirense | 1-1 |

Classificação

| J | V | E | D | M | S | P |
|---------------|----|---|---|---|----|----|
| Ol. Moscavide | 10 | 8 | 1 | 1 | 19 | 25 |
| Olhanense | 10 | 7 | 3 | 0 | 20 | 24 |
| Barreirense | 10 | 7 | 2 | 1 | 15 | 23 |
| Micelense | 10 | 7 | 1 | 2 | 13 | 22 |
| Marítimo B | 11 | 6 | 2 | 3 | 20 | 22 |
| Odivelas | 10 | 5 | 1 | 4 | 10 | 16 |
| Lusitânia | 10 | 4 | 3 | 3 | 11 | 15 |
| Maia | 10 | 4 | 3 | 3 | 12 | 15 |
| Rib. Brava | 10 | 4 | 3 | 3 | 11 | 15 |
| Amora | 10 | 5 | 0 | 5 | 17 | 15 |
| Camacha | 10 | 4 | 2 | 4 | 10 | 14 |
| Pontassolense | 10 | 3 | 5 | 2 | 18 | 14 |
| Oriental | 10 | 3 | 2 | 5 | 14 | 12 |
| Louletano | 10 | 2 | 4 | 4 | 6 | 10 |
| E.V. Novas | 10 | 3 | 1 | 6 | 6 | 11 |
| Sporting B | 11 | 2 | 3 | 6 | 11 | 15 |
| Santo António | 10 | 2 | 1 | 7 | 9 | 18 |
| Pinhalnovense | 10 | 0 | 5 | 5 | 8 | 16 |
| Sintrense | 10 | 1 | 2 | 7 | 6 | 14 |
| Farense | 10 | 1 | 2 | 7 | 4 | 24 |

Próxima jornada

| | |
|--------------------------|--|
| Amora-Rib. Brava | |
| Oriental-E. Vendas Novas | |
| Marítimo B-O | |

Académica de Espinho inaugura instalações

Torneio de xadrez

A secção de xadrez da Associação Académica de Espinho vai organizar um Torneio Interno, a partir de amanhã, pelas 21 horas, nas suas novas instalações situadas na Rua 62 (n.º 330), com todos os jogos às sextas-feiras, prolongando-se por oito semanas.

O aliciante deste torneio é ver até que ponto o mais experiente jogador e mestre internacional. De facto, até que ponto José Azevedo irá comportar-se diante dos dois ucranianos da Académica de Espinho e em simultâneo avaliar a capacidade destes novos reforços.

Refira-se que a secção de xadrez da Académica de Espinho vai estar aberta às quartas e sextas-feiras, das 21.30 às 23 horas, e aos sábados, das 15 às 18 horas.

Todos os interessados em aprender xadrez poderão comparecer e inscrever-se na escola de formação da Académica de Espinho. Não existe idade limite para se apreciar este desafio à inteligência...

Daniel Silva

Andebol

Sp. Espinho vence Académica de Viseu

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho foi a Viseu, ao pavilhão do Fontelo, bater a Académica local, por 35-24, em encontro da terceira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte.

Os espinhenses, desde muito cedo, assumiram o jogo, liderando o marcador. Depressa conseguiram, também, uma confortável vantagem fruto de uma consistente e bem organizada defesa e de um ataque bastante eficaz.

O destaque da partida foi para dois jogadores, em particular – Vítor Gil e Pedro Ventura, que conseguiram, respectivamente, sete e seis golos.

Saliente-se, ainda, a estreia do guarda-redes, Paulo Moura. Para o treinador do Sporting Clube de Espinho, Alfredo Oliveira, "apesar de não conhecermos o nosso adversário, o sistema habitual de defesa do Sporting de Espinho resultou. Em termos atacantes não houve falhas técnicas de assinalar o que contribuiu para que tudo corresse bem. Estivemos sempre a ganhar e controlamos o jogo, acabando por ganhar folgadoamente".

Alfredo Oliveira rejeita euforias com os resultados e quer que a sua equipa tenha "um bocado de cuidado porque po-

derá haver um jogo em que as coisas corram mal. Nestas primeiras três jornadas verifica-se que há duas equipas nitidamente no topo – o Callidas e o Afifense. Uma escorregadela com uma equipa que esteja posicionado do quarto lugar para baixo poderá significar que não cheguemos ou ao segundo ou ao primeiro lugar.

O jogo com o Afifense poderá fazer com que o Sporting de Espinho dê mais um salto na classificação e por isso, o técnico espinhense não esconde que "desejamos a vitória. Durante o jogo veremos o que será necessário fazer. Sabemos que o Afifense vai em primeiro e que no último jogo venceu por um golo ao Manabola".

Por fim, Alfredo Oliveira gostaria que "o público nos visse apoiar. Seria um estímulo para a nossa equipa e uma forma de pressão para o nosso adversário."

Ac. Viseu, 24
Sp. Espinho, 35

Sp. Espinho – Paulo Moura (gr), Hugo Valente (4), Pedro Ventura (6), António Ferreira (1), Vítor Gil (7), Miguel Ângelo (2), Fernando Costa (2) – sete inicial – Alberto Ferreira (4), Luís Isidoro (2), Joel Freitas

(1), José Soares (2), Miguel Silva (3), José Pinto (1), Dário Fernandes (gr).
Treinador: Alfredo Oliveira.
Ao intervalo: 11-17.

Resultados

Callidas-Leça 21-21
Lamego-Lusitanos 28-21
Afifense-Manabola 20-19
Ac. Viseu-Sp. Espinho 24-35

Classificação

| | J | V | E | D | F-C | P |
|----------------|---|---|---|---|-------|---|
| Afifense | 3 | 3 | 0 | 0 | 83-64 | 9 |
| Callidas Clube | 3 | 2 | 1 | 0 | 79-61 | 8 |
| Sp. Espinho | 3 | 2 | 0 | 1 | 87-76 | 7 |

| | | | | | | |
|-----------|---|---|---|---|-------|---|
| Ac. Viseu | 3 | 1 | 0 | 2 | 74-90 | 5 |
| Lusitanos | 3 | 1 | 0 | 2 | 69-77 | 5 |
| Lamego | 3 | 1 | 0 | 2 | 66-71 | 5 |
| Manabola | 3 | 1 | 0 | 2 | 59-59 | 5 |
| Leça | 3 | 0 | 1 | 2 | 60-79 | 4 |

Próxima jornada

Leça-Manabola
Callidas-Lamego
Sp. Espinho-Afifense
Lusitanos-Ac. Espinho

Sp. Espinho-Afifense após o futebol

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de

Espinho irá jogar no domingo, às 17.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, com o Afifense.

Trata-se do encontro da quarta jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte, que decorrerá logo após o encontro de futebol entre o Sporting de Espinho e o Esmoriz, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Sp. Espinho-Alavarium para a Taça de Portugal

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho irá defrontar, a 1 de Dezembro, o Alavarium, de Aveiro, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em encontro a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal.

O adversário do Sporting de Espinho integra a II Divisão nacional e foi derrotado, no sábado, pelo S. Paio de Oleiros por 27-23.

III Jantar Convívio no dia 14

A secção de andebol do Sporting Clube de Espinho

vai realizar no dia 14, pelas 20.15 horas, no restaurante do Complexo de Ténis de Espinho, o seu III Jantar Convívio.

Esta iniciativa dos 'tigres' tem reunido, todos os anos, muitas das figuras que estiveram ligadas e que fizeram a história da modalidade no clube, entre as quais se destacam o capitão do Futebol Clube do Porto, Rui Rocha.

Segundo o director da secção de andebol do Sporting de Espinho, Pedro Duarte, "este ano, o objectivo deste nosso encontro é festejar a subida da equipa sénior ao Campeonato Nacional e o aumento considerável de atletas nas camadas jovens – escalões de formação".

Pedro Duarte pretende, também, "dar a conhecer a todos as iniciativas da secção, acreditando que ano após ano o êxito desta iniciativa aumentará".

Por fim, Pedro Duarte aproveita para "convidar todos os ex-praticantes, dirigentes e adeptos", podendo fazer as respectivas inscrições através dos telefones 91 728 72 37 e 93 480 05 88 até ao próximo dia 10, segunda-feira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, nomeadamente os n.ºs 1 e 2 do art.º 50.º, que no próximo dia **13 de Novembro de 2003**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas **21,30 horas**, uma **Sessão Extraordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – AUTORIZAR A ABERTURA DE CONCURSO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 3 de Novembro de 2003.

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, nomeadamente os n.ºs 1 e 2 do art.º 50.º, que no próximo dia **17 de Novembro de 2003**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas **21,30 horas**, uma **Sessão Extraordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – PROJECTO DE DELIBERAÇÃO PARA UM REFERENDO LOCAL SOBRE A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 3 de Novembro de 2003.

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gao

NOVAS INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-675-VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt

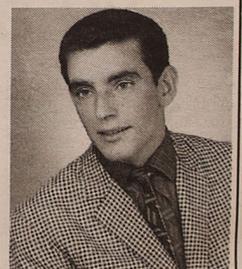


Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Hóquei em patins

Primeira derrota academista

A quarta jornada do Campeonato Nacional da II divisão foi fatal para a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho que regressou de Mealhada com a sua primeira derrota (4-3), mercê de uma reacção tardia quando já perdia por quatro.

Numa partida com alguns casos e em que a arbitragem pendeu para o lado dos da casa, os academistas não entraram bem no jogo e deixaram que o Mealhada inaugurasse o marcador logo nos primeiros minutos da partida.

A equipa reagiu com a entrada de Daniel Machado, mas este demorou apenas dois minutos a ser expulso por agressão, acabando por ser da casa a alargar a vantagem no marcador com um golo ainda na primeira parte e mais dois no início da segunda.

A perder por 4-0, António Pinto assumiu uma posição mais radical e fez alterações profundas na equipa, tendo mesmo trocado de guarda-redes, alterações que surtiram efeito já que em poucos minutos André Pinto e Luis Filipe Peralta reduziram na diferença para 4-3.

Os academistas tudo fizeram para dar a volta ao resultado, mas acabou por ser o estrepante Pedro Santiago a brilhar, defendendo uma grande penalidade nos últimos minutos da partida.

Na quinta jornada do Campeonato Nacional da II – Zona B, os academistas recebem o Académico, pelas 19 horas, de sábado, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

O fim-de-semana também não correu bem para os juniores academistas que sofreram pesada derrota (8-3 no reduto do Valongo). Valeu o resultado dos juvenis que, depois de estarem a perder por 2-1, conseguiram uma reviravolta fulgurante no marcador trazendo a vitória para Espinho.

No próximo fim-de-semana, os mais velhos descasam e é a vez dos mais jovens entrarem em competição. Os iniciados e infantis A recebem o Infante de Sagres na manhã de domingo e os infantis B estreiam-se com uma deslocação a casa do Vila Boa de Bispo, onde jogam pelas 16 horas de domingo.

Vitória na secretaria

Entretanto e por castigo imposto ao Santa Cita, o empate que este clube averbou perante a Académica na primeira jornada do Campeonato Nacional passou, por decisão do Conselho de Disciplina, a ser um derrota por 10-0 favorável aos academistas.

Com esta situação, não fora o desaire do último fim-de-semana, os academistas estariam isolados no comando da tabela classificativa.

Sandra Soares

Futebol juvenil do Sp. Espinho

Goleada (11-0) nos iniciados

A equipa de juniores de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu, em casa, o Lourosa, em jogo do Campeonato Distrital da I Divisão e ocupa a segunda posição da tabela classificativa, a cinco pontos do primeiro, o União de Lamas. O marcador da equipa espinhense foi Carlitos.

Os juvenis A do Sporting de Espinho foram ao terreno do Arrifanense arrecadar um empate (1-1), sendo o golo dos 'tigres' apontado por Bruno Francés. A equipa B de juvenis acabou por ser derrotada em Castelo de Paiva, pelo Paivense, por 2-0.

Por sua vez, os iniciados A

do Sporting de Espinho golearam o Paços de Brandão (11-0) – Duda (4), Tiago Aleixo (2), Tiago Bóia (1), Hugo Oliveira (1), Paulo Costa (2) e Gustavo (1) – enquanto a equipa B perdeu em casa com o Paivense (0-2).

Nos infantis, a equipa A foi ao terreno do Vilamaiorense arrecadar uma vitória, por 3-0, com golos apontados por Vando, Tiago Loureiro e Ricardo Passos, enquanto a equipa B empatou em casa (2-2) com o União de Lamas – golos de Marco e Serginho.

Por fim, as escolhinhas tiveram sortes diferentes – a equipa A empatou em Lourosa (0-0) e a equipa B goleou o Argoncilhe, no terreno do seu adversário, por 1-8.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHÁ

Voleibol – A1 Nacional

Candidatos? São os outros...

O voleibol sénior do Sporting de Espinho registou dupla derrota no fim-de-semana, recebendo, no sábado, com 1-3 o

Esmoriz (sem o lesionado Miguel Maia) e com o mesmo desaire regressou, no domingo, de Guimarães.

A Académica de Espinho perdeu (2-3), em casa, com os Antigos Alunos (dos Açores), mas redimiu-se (3-1), também no seu reduto, em detrimento do Marítimo.

A equipa B do Sporting de Espinho ganhou 3-1 na Covilhã, em confronto relativo ao escalão A2, enquanto, no mesmo grau nacional, a formação feminina perdia (2-3) no reduto do Leixões, vencendo (3-0, em casa) o Marinense para a Taça de Portugal.

No Campeonato Nacional da II Divisão, o Clube de Vólei de Espinho triunfou ante o Atlântico da Madalena por 3-2.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Boxe regional

Três espinhenses campeões

Três atletas espinhenses sagraram-se no fim-de-semana campeões regionais de boxe – Carlos Filipe Moreira (Boavista/Ginásio Limite do Corpo no Centro Luso Venzelano), José Fontes e Fernando Fortes, ambos do Futebol Clube do Porto/Gimnoforma.

Estes três atletas espinhenses irão participar nos Campeonatos Nacionais que irão decorrer no fim-de-semana, em Leça da Palmeira.

O pugilista José Fontes conseguiu o título na categoria de menos de 91 quilos, enquanto Fernando Fortes alcançou o título na categoria de 60 quilos.

Foi, no entanto, o boavisteiro Carlos Filipe Moreira, na categoria de super-pesados, teve uma participação brilhante, batendo o seu adversário, um atleta do Futebol Clube do Porto, por ko, com o primeiro soco do combate. Entretanto, o Boavista sagrou-se campeão regional.

Manuel Proença

Futebol popular

Acerto de calendário

Realizaram-se vários jogos no fim-de-semana para acerto do calendário. Assim, para a Taça Associação, o Desportivo da Ponte de Anta perdeu em casa com os Águias de Paramos por 1-4, o Bairro da Ponte de Anta venceu os Morgados por 3-2 e o Ronda empatou (2-2) com os Estrelas Vermelhas.

Para o Campeonato, III Divisão, o Novasemente venceu a Juventude da Estrada por 3-2.

Taça Paulo Reis José Granja vence em golfe

José Granja foi o grande vencedor da Taça Paulo Reis que se disputou no fim-de-semana no Oporto Golf Club, em Silvalde.

A Taça Paulo Reis é uma das mais prestigiadas provas do Oporto Golf Club e desta competição saíram os jogadores que irão disputar os Campeonatos do Clube, a partir do dia 15.

Assim, ficaram apurados: José Granja, Afonso Martins, Manuel Violas Jr. (terceiro classificado), Hugo Mota, Manuel Violas, João Soares, José Magalhães e Carlos Fernandes.

Ficaram apurados, também, os seniores Fernando Nicolau de Almeida, António Miguel, Fernando Oliveira, Fernando Barroso, Alvaro Rocha, Serafim Gomes, Miguel Chaves e Abel Santiago.

Manuel Proença

Futsal – Taça de Portugal Equipas de Espinho eliminadas

O Grupo Desportivo Novasemente e o Sporting de Silvalde perderam as respectivas partidas a contar para a Taça de Portugal de futsal, ficando ambas as equipas arredadas da competição.

Depois de derrotado pela turma de Anta em partida a contar para o Campeonato Nacional, o Arca vingou-se na Taça, conseguindo uma vitória por 4-2, numa partida que começou equilibrada mas da qual a equipa portuense tomou o pulso logo que conseguiu o primeiro golo, não dando mais hipóteses de recuperação aos da casa.

Os silvaldenses foram arrumados logo na primeira eliminatória pelo Desportivo de Trás-os-Montes que já ganhava por 3-0 ao intervalo. Os de Espinho ainda tentaram recuperar, mas os dois golos conseguidos não chegaram para dar a vota ao resultado.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

T1 COM GARAGEM - Rua 7, junto da Estação da CP. Mobilado. Tlm. 964451712.

GARAGEM FECHADA. Rua 28, n.º 611 - 1.º esq., Espinho. Telef. 227348686.

CASA INDEPENDENTE, tipo T1+1, Rua 36, por 300 Euros. Telef. 220807081. Tlm. 965241098.

MÉDICOS

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

- PSICÓLOGO

Dr. ANTÓNIO LIMA NOGUEIRA - PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais e super-visão de psicoterapeutas. Espinho: 227323897. (Deixe a sua mensagem.)

MENSAGENS

OBRIGADO a S. Judas Tadeu, por mensagem recebida. - A.T.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

TERRENO c/ 700 m2 - Idanha - Anta, c/ projecto aprovado para construção. Telef. 227312161.

VENDE-SE T2, c/ garagem individual. Como novo. Rua 7, Espinho. Tlm. 963377286.

T2+1 - Zona Solverde - Espinho, usado, 2 frentes, excelentes áreas, sala 26 m2, lareira, despensa, 2 WC, lugar de garagem para 2 carros + arrumos. Vistas para o mar. Tlm. 966025525.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho usado, c/ garagem. Tlm. 918403765 - 914970203.

T2 ESPINHO - Remodelado. Cozinha nova equipada c/ electrodomésticos; sala c/ 30 m2 c/ lareira; lugar de garagem. Preço: 97.266,00 Euros (19.500 cts.). Inf. tlm. 917106077.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

APARTAMENTOS NOVOS - T1 (10.000 cts.) 50.000 Euros; T2 (14.500 cts.) 72.500 Euros; e T3 (16.500 cts.) 82.300 Euros, todos c/ garagem, aquec. central e electrodomésticos. Contacto: 919126187.



Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhadas e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa de 1.º aniversário, dia 15, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Espinho, 06 de Novembro de 2003

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (07)

- TEIXEIRA
Ctr. Com. Solverde/1
Avenida 8
Tel. 227340352

Sábado (08)

- SANTOS
Rua 19, n.º 263
Tel. 227340331

Domingo (09)

- PAIVA
Rua 19, n.º 319
Tel. 227340250

Segunda (10)

- HIGIENE
Rua 19, n.º 293
Tel. 227340320

Terça (11)

- GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025
Tel. 227340092

Quarta (12)

- CONCEIÇÃO
R. S. Tiago, n.º 709
Silvalde
Tel. 227311482

Quinta (13)

- TEIXEIRA
Ctr. Com. Solverde/1
Avenida 8
Tel. 227340352

António Marques da Cruz

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa e filhos mandam celebrar missa do 4.º aniversário do seu falecimento, dia 10, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



VILA DE ANTA - ESPINHO

D. Constança da Rocha Couto Guimarães

Missa do 5.º Aniversário

Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 5.º aniversário, dia 11, terça-feira, às 20 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



José Leite da Costa (José Mouro)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e bisneta vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 11, Terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Silvalde, 06 de Novembro de 2003

Agueda Gomes de Paiva
José Domingos Gomes da Costa
Ricardo Gomes da Costa
Guilherme Gomes da Costa
Francellina Leite da Costa
Regina Isabel Gomes da Costa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T2 - C/ e/ s/ mobília * T3 mobilado * T2 de luxo novo * Lojas Loja - Edif. S. Pedro

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem * Café em Esmoriz

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19 Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira * Vivenda em Esmoriz



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Aviso

Nos termos dos n.º 2 do Artigo 27.º do Deceto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 14/10/03, o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO n.º 08/86, emitido em 30/06/1986, em nome de AMÉRICO PEREIRA DOS SANTOS, ABEL FERREIRA MARQUES e MARIA ALZIRA PEREIRA DOS SANTOS, na sequência do despacho de 15/07/2003, exarado pelo Vice-presidente desta Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, Senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciado o aditamento ao referido loteamento sito no Lugar da Corredoura, freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

O referido aditamento, consta da alteração nos lotes números 1, 2, 3 e 4 da área de implantação da construção dos anexos e garagens que passam a ser as seguintes: - Lotes números 1 e 4, 45 m2; - Lotes números 2 e 3, 52 m2. Os lotes

números 1, 2 e 4 encontram-se descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os números 00103/021286, 00104/021286 e 00106/021286, respectivamente, e inscritos na matriz predial rústica da freguesia de Paramos sob a parte restante do artigo 572. O lote n.º 3 está descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00105/021286 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1113 da freguesia de Paramos.

Paços do Município de Espinho, aos 14 de Outubro de 2003

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

a) Rolando Nunes de Sousa

Fernanda dos Santos Castro

† Missa do 2.º Aniversário
Seu marido, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 10, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE

† Berta Valente de Oliveira (Eulália)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia
Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sexta-feira, às 18h30, na Capela de N.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



Filhas: *Arlinda Rosa Viegas (Rute)*
Maria Odete Rodrigues Costa
Filho: *Delfim Fernando Rodrigues Costa*
Genros: *João Oliveira Pereira (Tonoai)*
Moisés Lima Gomes Ferreira
Nora: *Maria Eulália Silva Rodrigues e netos*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

**Capitão António Martins dos Santos**

Agradecimento

Sua esposa, filhas, filhos, genro e noras vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia.

Participam que o Ofertório será domingo, dia 9, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

† Ana Valente Zagala

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, nora, genro, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 10, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 06 de Novembro de 2003

Maria da Conceição Valente Gonçalves Moura
Maria Felisbela de Oliveira Gonçalves
António Moura da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Celeste de Oliveira e Silva

† Missa do 10.º Aniversário
Seus filhos, noras, genros, netos e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 7, sexta-feira, às 18h30, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.

**José Nunes Martins**

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 10, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

**Guerreiro da Mota**

Aniversário Natalício

11-11-1946

11-11-2003

Dê o mundo as voltas que der, estarás sempre nos nossos corações.

Tua Mulher - Xana Mota
Teus Pais - Maria e José Mota

**Augusto Marques de Freitas**
(Aposentado do Casino)

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 10, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Rosa Alves da Silva

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

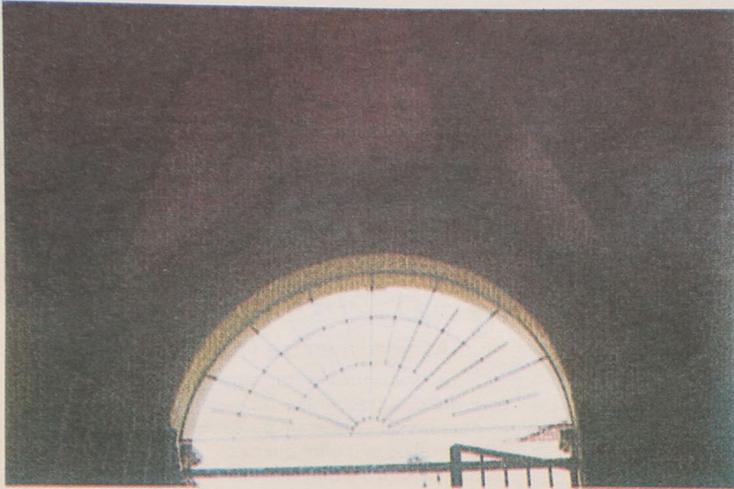
Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima sexta-feira, dia 14, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 06 de Novembro de 2003



Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Palmira Lopes da Silva
Joaquim de Oliveira Domingues
Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**OPINIÃO****ECOS DA CIDADE**

José Domingues

O renovado Mercado Municipal dignificará o nome da cidade

Como tinha anunciado, muni-me de todas as licenças necessárias e fui apreciar as obras do Mercado Municipal.

Principiei por falar com o Vereador, Sr. Eng.º Manuel Rocha e pedi-lhe a devida autorização. Por sua vez, este Vereador, para não ferir sensibilidades – e muito bem! – disse-me ir falar com os responsáveis da fiscalização, depois do que me telefonou a dizer que podia visitar a obra em causa.

No dia e hora aprazados dirigi-me ao local, onde fui muito bem recebido. E acompanhado do respectivo encarregado da obra, Sr. Eduardo, percorri tudo, fazendo perguntas.

Naturalmente, os meus prezados Amigos perguntarão para quê tanto suspense, esperando que diga o que tenho para dizer sobre tudo o que observei. Vou, por isso, satisfazer a vossa curiosidade.

Como vai ser o novo Mercado Municipal?

Entrando pela única loja exterior que dá acesso ao interior, penetramos no mercado por um corredor, que circunda todo o interior, onde deparámos com a recuperação das lojas já existentes e a abertura de novos espaços, num total de cerca de 30 onde se incluem alguns compartimentos para armazenamento de material de lojas do exterior. Obviamente, não vou aqui referir-me quantas são estas, porque estão à vista de toda a gente, mas estou a incluir no referido espaço interior os talhos.

De referir, que ao centro existem dois grandes espaços abertos (um de cada lado) que, segundo os responsáveis, se

destinam aos vendedores que ao fim de semana vêm vender os seus produtos, quer sejam hortaliças, quer sejam flores.

Subindo ao andar, deparamos com doze espaçosas divisões, nas quais os torreões estão inseridos e que bem poderão servir para restaurantes ou lojas de grandes dimensões. São espaços muito agradáveis.

No rés-do-chão, além das serventias particulares, vão haver 4 casas de banho públicas. E, para acesso ao andar, além das espaçosas escadas, haverá dois elevadores que – creio, porque não fiz pergunta sobre isto – servirão também para monta-cargas.

Segundo o Sr. Eduardo, a escada que se vê da Rua 25, dirigida ao andar servirá, na sua óptica, para escada de serventia depois da hora do fecho dos portões das Ruas 16 e 18, porque – palavras do próprio encarregado – é possível que ali, no Mercado, vá funcionar como que uma espécie de Centro Comercial.

Como é que as lojas vão ficar

Obviamente, fiz algumas perguntas, quer ao Sr. Vereador, quer ao Sr. Eduardo, que gentilmente me foram elucidando. Assim, soube:

Que nas lojas do rés-do-chão não se fariam quaisquer tectos, nem a aplicação de azulejos nas paredes, nem de mosaicos, no chão, para que cada ocupante pudesse fazer as necessárias adaptações a seu gosto pessoal, além de que haveria a necessidade de montagem de alguns equipamentos em algumas das lojas. E como eu notasse que no corredor a que já me referi, as tubagens estivessem à mostra, perguntei porquê, ao que me foi respondido que "...se houvesse qualquer avaria, seria mais fácil a sua detecção e conserto".

Que rendas vão pagar os antigos ocupantes?

Soube, também que, não obstante os ocupantes ficarem com lojas novas, com as rendas muito inferiores às de qualquer casa congénere em Espinho, estas não seriam aumentadas, a não ser as que a respectiva inflação anual obrigasse.

...E os possíveis novos ocupantes?

Como já foi dito, haverá novas lojas para abrir, cujos candidatos terão de se submeter a concurso, como é vulgar nas coisas do Estado. E, obviamente, a adjudicação será feita aos que melhores condições apresentarem.

De notar, que o Mercado Municipal está inserido na chamada área do PROCOM, logo uma zona virada ao comércio, por excelência, o que significa que será como que a Zona Comercial de Espinho, pois como se sabe, foi demarcada entre as Ruas 15 e 25.

E como é óbvio, eu também me sinto "vox populi" e ousei perguntar se, em vez de se manterem as paredes primitivas, não

seria melhor a sua destruição e levantamento de outras com a mesma traça, dado que agora nada é impossível, com as tecnologias modernas. E, então fazer-se cave, onde se pudesse entrar com viaturas para cargas e descargas, ao que me foi respondido, pelo Sr. Eduardo:

Que só para deitar abaixo as paredes, a obra seria onerada em mais cerca de 50 a 70 mil contos;

Que para fazer cave, teriam de suprimir algumas lojas e a obra encareceria em mais de 200 mil contos, pois em virtude de ser sobre areia, teriam de prever todas as eventualidades e, obviamente, incluir todos os riscos previsíveis no orçamento.

Foi chamada a minha atenção para o lindo tecto em madeira que está feito sobre os portões principais, bem como o jorro de luz natural que emana duma parte envidraçada no tecto sobre o corredor central que vai de portão a portão.

Sinceramente, fiquei muito satisfeito por ver que aquele espaço até parece maior, dada a maneira como foi aproveitado.

Tal como o Sr. Encarregado da obra, também a minha opinião é que o "novo" Mercado Municipal de Espinho é um bem de que Espinho muito virá a beneficiar e de que muito se orgulhará, tal a sua imponência. E, só para retirar dali a imensidade de lixo, excrementos de animais, restos podres, caruncho, etc., enfim um autêntico nojo (palavras do dito) valeu a pena. Eu faço minhas as suas palavras, porque, muito sinceramente, saí dali eufórico com o que vi. E bom seria que os que querem dizer mal de tudo, também fossem ver!

Não posso terminar, sem agradecer muito sensibilizado ao Vereador, Sr. Eng.º Manuel Rocha, pela disponibilidade que teve em me receber e dar-me algumas das informações que aqui publicito, assim como proporcionar-me a visita à obra, pondo-me à vontade para tal visita, agradecimento que também dirijo aos senhores engenheiros responsáveis pela feitura e fiscalização da obra; ao Encarregado; Sr. Eduardo, pelo acompanhamento e informações que me prestou, que me possibilitaram informar os nossos prezados leitores e amigos.

Entretanto, e segundo soube, vai realizar-se, no próximo dia 8, o Encontro de Coros promovido pelo Orfeão de Espinho, no Casino Solverde.

Não tenho conhecimento da distribuição de quaisquer prospectos alusivos a tal actividade, como é habitual, nem quem são os grupos corais que nos visitam, pelo que vou esperar pelo referido dia 8, para ver.

Também vou ver se, na bandeira da Colectividade, vai aparecer a medalha da condecoração da Ordem de Benemerência – uma das mais importantes condecorações a nível nacional!

